



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 05 DE OUTUBRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos cinco dias do mês de outubro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde, senhoras e senhores. Dando início à 33ª Sessão Ordinária realizada hoje, 5/10/2021. Eu peço ao primeiro-secretário dessa Casa, meu amigo vereador Marquinho Amaral, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azaite. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Uma gravata cor-de-rosa. Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Djalma Nery está presente. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. Vereadora Raquel Auxiliadora. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador, hoje presidente, Rodson. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei Françoso justificou a ausência, encontra-se em Brasília. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Oito Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Sr. Secretário. Havendo número regimental, declaro aberta essa presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e em pé e cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. Peço a todos os vereadores de pé, por gentileza. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu pediria a gentileza para o nobre vereador Djalma Nery, por gentileza, vereador, que o senhor possa fazer a leitura da Bíblia. Por gentileza, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, anunciar a presença da vereadora Raquel Auxiliadora, do vereador Bruno Zancheta, do vereador Lucão Fernandes, que hoje me decepcionou, depois eu digo o porquê, vereador Gustavo Pozzi e vereadora Cidinha do Oncológico. Vou deixar o suspense. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço, então, por gentileza, o vereador Elton Carvalho faça a leitura da Bíblia, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Marquinho Amaral, presença do vereador Malabim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Desculpe, vereador Malabim. Vereadora Neusa também presente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Cadê o nosso presidente? Não veio? Ele faltou com a gente? [ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Salmo 70: "Vem, livrai-me, ó, Deus. Vem depressa em meu socorro. Fiquem envergonhados e confundidos os que buscam minha vida. Recuem e fiquem atrapalhados os que desejam minha desgraça. Recuem cobertos de vergonha os que riem de mim. Resultem e se alegrem contigo todos o que te procuram e os que amam a tua salvação. Repitam sempre: Deus é grande.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Quanto a mim, sou pobre e indigente. Ó, Deus, vem depressa. Tu és meu auxílio e salvação. Não demoreis". Palavra do Senhor. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Graças a Deus. Agradeço ao vereador Elton Carvalho pela leitura da Bíblia. Peço ao primeiro-secretário dessa Casa, vereador Marquinho Amaral, que faça a relação de votos de pesar. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, vou assinar. Sr. Presidente, relação de votos de pesar: Edson Benedito Ferreira Santiago, Silvestre Crestana, Vitor Fabricio Castro de Oliveira, Angela Calabrezi Campos, Valmir Aparecido Quintino, Oswaldo Vicente, Rogerio Flavio Vicente, Sebastião Ribeiro, Lea Maria Nunes Meier, Severino Matias da Silva, José Cassiano Ferreira, Maria Aparecida Ferraz de Carvalho Brassolatti, Mitiko Wakizaka, Alice Alves Teixeira da Silva, Martins Joaquim de Santana, Emerson Alves, Cecilia Rui, Angelo Andrade dos Santos, Francisco de Assis Mattiusso, Rogerio Romano Squassoni, Odete Ferraresi, José Damião Sebastião de Oliveira, Maria de Lima Fragelli, Viviana de Fatima Martinez, Maria Elisa Camargo, Jandira Tonicello da Silva, Maria Camilo da Silva, Lucas Capucci, Jorge Cerruti Filho, Maria França de Araujo, Oswaldo Benedito da Cruz, Julia Duarte Zanqueta, José Aparecido Lopes, Benedita Rodrigues Lima, Norival Fernandes Junior; Rosalvo Tiago Ruffino. Esses são os falecidos da semana. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço a todos os vereadores e vereadoras que, em um minuto, possam ficar de em pé em memória aos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está em votação a sessão... a Ata da sessão ordinária do dia 21 de setembro de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovada. Nós vamos agora começar o Grande Expediente. O primeiro...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** As relações, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** As relações. Proposituras, por favor... desculpe. Sr. Secretário. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, abaixo, o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na sessão do dia 5 de outubro de 2021: projetos de lei ordinária, oito; requerimentos, 43; indicações, uma; moções, sete; totalizando 59 proposições apresentadas pelas vereadoras e vereadores desta Casa na sessão do dia de hoje. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral, pela leitura. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE RODSON DO CARMO -** Nós temos agora uma Tribuna Livre. O processo é nº 1.775, diversos: "Associação de Pais e Mestres do Centro Municipal de Educação Infantil Prof. Paulo Freire solicita o uso da Tribuna Livre. A sociedade civil organizada com a Associação de Pais e Amigos, APM, do Centro Municipal de Educação Infantil, a Cemei, Prof. Paulo Freire, vem por meio desse ofício solicitar a utilização da Tribuna Livre para o dia de hoje, da sessão do dia 5 de outubro de 2021. Fará uso da palavra a Sra. Nilmara Helena". Ela está presente? Por favor, eu pediria para as duas vereadoras mulheres...as três vereadoras acompanhassem a Nilmara até a Tribuna, por favor. [ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Nilmara, seja bem-vinda a nossa Casa. Você tem dez minutos para você fazer o uso da palavra. Você pode se direcionar àquela câmera ali, tá bom? Só... Nilmara, pode apertar. E aí, você regula o microfone para você aí, tá bom? O seu tempo já está correndo. **SRA. NILMARA HELENA:** Ok? Me ouvem? Obrigada, vereador Rodson, sempre tão gentil. Me recebo aqui na Casa nas últimas vezes, né? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por gentileza, Nilmara. Isso. **SRA. NILMARA HELENA:** Mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

próximo. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Isso. **SRA. NILMARA HELENA:** Me ouvem bem? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. **SRA. NILMARA HELENA:** Boa tarde, nobres vereadoras, nobres vereadores, o Sr. Presidente da Câmara Roselei Françoso acompanha, cidadãos e cidadãs que nos assistem, diretoras e diretores de escola, comunidade escolar do Cemei Prof. Paulo Freire, colegiados dos conselhos de escola e Conselho Municipal de Educação. Já estive aqui nesta Casa, já utilizei essa Tribuna e aqui volto, pois aprendi o caminho, um caminho pelo anexo da Câmara. A educação como caminho de construção tem sido percorrida com muita humildade e fé na vida e nos homens, nas mulheres e nas crianças, no esperar das mudanças para a nossa cidade e educação. Venho aqui preocupada com a educação, com as crianças, com o que é melhor para elas, por uma cidade, por um país melhor. Hoje, trago aqui, senhoras e senhores, um apelo, um grito dos excluídos, dos esfarrapados do mundo, que na nobre função que a voz foi conferida por eleição da população, ou seja, um voto de confiança, não pode mais fechar os olhos para o que acontece com a educação de nossa cidade e que não pode mais ficar restrita às portas fechadas, às soluções que não nos incluem. Falo do princípio da gestão democrática. Aqui nesta Casa presenciei vereador Marquinho Amaral inconformado com a forma como um trabalhador foi tratado aos gritos, também a nossa ex-diretora pedagógica, Cilmara Seneme Ruy. Falo aqui também... como já relatei ao Sr. Presidente da Câmara dos Vereadores, é com gritos que nos recebem, e me desculpo aqui se, de certa forma, com o microfone a voz se eleva, mas vos pergunto se esse é o tratamento destinado a trabalhadores da educação, que está de acordo com vocês, com vosso pensar, com vosso proceder, com vosso legislar. Há quem se curva, quem adoece, quem desiste. Já viram quantos são os diretores e as diretoras que ingressaram em 2019 e que saíram até agora? Há supervisores também. O que está acontecendo, nobres vereadoras e nobres vereadores? É de vosso conhecimento fiscalização, decisão, partilha de responsabilidade? Senhoras e senhores, há quem esteja na Secretaria Municipal de Educação há tantos anos e anos, e por eles aqui. Sr. Lucão, é preciso entender mais de educação infantil do que quaisquer outras relações. Olhando ontem uma mensagem que saiu no jornal acompanhado, distribuído nas secretarias, na prefeitura, há uma mensagem da Assembleia de Deus falando que a primavera, ela traz beleza, mas ela também traz guerra. É uma bonita mensagem, como as sessões da Câmara aqui começam com a palavra das sagradas escrituras, que muitos de vós aqui conhecem tão bem, da qual partilho também lembrando que houve um tempo de expiação, houve um tempo em que se glorificava o sofrimento. Em que tempo nós estamos agora? Que tempo nós podemos fazer florescer? Antes tínhamos pessoas nas escolas para ajudar. Hoje em dia, em um Cemei, um Centro Municipal de Educação Infantil, uma diretora, e eu falo aqui pelo Cemei Prof. Paulo Freire, onde não temos auxiliar administrativo, nem nenhum servidor ou servidora, seja readaptado, ou como for, para ajudar a direção de uma escola, e se na maioria dos Cemeis que não é assim, que não procede, porque se encontram na mesma situação do Cemei Paulo Freire, com uma única diretora, ou um único diretor, a lidar com todas as situações, eles que venham aqui se manifestar também, não é? Os privilegiados, as privilegiadas... e que se coloque aqui as situações que fazem esses privilégios acontecerem, porque a verdade é que não é mais possível assim suportar. Salários mais baixos, temos que nos deslocar com o nosso próprio veículo para levar e buscar documentos, o adicional, antes, dos servidores que trabalhavam fora da função, nas funções gratificadas, como diretores e diretoras de escola, era muito diferente do salário que temos agora, e a comunidade escolar precisa saber, os cidadãos e as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidadãs da cidade de São Carlos precisam saber disso e por que isso acontece. É para que desistamos? É para que deixemos de lutar por uma educação de qualidade? Para que as crianças tenham o melhor nas escolas? Porque as crianças merecem o melhor. As crianças não vão vir aqui usar a Tribuna, ou há a possibilidade de se criar essas possibilidades de que possamos ouvi-las? Quando aqui viemos com elas... Porque gostaria de lembrar que é por essa luta que essa fala é feita nessa força do que eu chamo de esperar, eu gostaria que vocês visualizassem isso, também crianças e crianças lutando por aquilo que não podem falar do que acontece... acontecia nas escolas e lutamos para que não aconteça mais, especialmente com relação ao retorno das escolas que precisam garantir as condições e a vida das crianças. Senhoras e senhores, nobres vereadores, nobres vereadoras, nós compramos caneta para trabalhar; as canetas que recebemos mal escrevem. Os nossos ofícios assinados com essas canetas não são sequer respondidos. Vocês sabem o tempo que isso demanda de quem suas atribuições tem toda a equipe e comunidade a direcionar? Ordens de serviço que tardam a ser atendidas. Quem aí não ouviu ainda: "Seu marido não pode consertar?"? Srs. Nobres vereadores, nobres vereadoras, aqui venho lembrar a pergunta que em todas as instâncias quando agora uma diretora diz que o marido não vai consertar... essa pergunta, ela vem a ecoar: "Você, diretora, você, diretor, não tem um vereador? Ele não pode colaborar?". Em resposta a essa pergunta...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, pode concluir, viu, bem? Fica à vontade. **SRA. NILMARA HELENA:** Estou aqui diante de tantos problemas a enfrentar: a caixa d'água que Roselei Françoso, na sessão de 10 de agosto, pediu para a secretária, Sra. Wanda, consertar, que a manutenção contratou a empresa para impermeabilização, que, sem engenheiro, tardou a começar e que, previsto para o dia 27, de retorno presencial não havia resposta; que o Conselho de Escola delibera e não tem suas decisões pela secretaria o devido cooperar; a gestão democrática que, nessa cidade, que mais do que palavras, precisa funcionar. Srs. Vereadores e vereadoras, com quem mais vão gritar? A pergunta que em todas as instâncias vem a ecoar: "Você não tem um vereador? Ele não pode colaborar?". Hoje estou aqui, diretora Nilmara, aprendendo um pouco para falar com o vereador Rodson pelas crianças, pelas escolas, pelos conselhos, pela gestão democrática, pela cidade educadora, pela São Carlos que precisamos construir juntos, vereadores que estão lutando pela educação, como temos acompanhado. Muitos deles... alguns deles aqui visitaram a escola e têm acompanhado a luta pela São Carlos que precisamos construir juntos. Eu não tenho um vereador ou vereadora, eu tenho todos esses, todas essas, os demais que não estão presentes presencialmente, porque estes e estas de São Carlos, com todas e todos os diretores de escola, estão a legislar. Aguardo cada vereador e vereadora na escola que é notícia pelo relevante trabalho pedagógico, mas que para ser bonita e bem cuidada não pode depender de recursos pessoais. A pergunta que em todas as instâncias vem a ecoar: "Você não tem um vereador? Ele não pode colaborar?", em resposta a essa pergunta, aqui diante de tantos problemas a enfrentar: Eu não tenho um vereador ou uma vereadora, eu tenho todos e todas, porque estes e estas pela cidade de São Carlos, com todas e todos os diretores de escola, as diretoras de escola, estão a legislar. Muito obrigada. [aplausos]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, caro presidente. Queria que estivesse transcrito em Ata as palavras da diretora, que tanto nos emociona e me faz, como professora, uma revolta. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Acatado o pedido de Vossa Excelência. Eu pediria... lamentavelmente... Profa. Nilmara, por favor, professora, permaneça no Plenário. Essa situação que se encontra a educação... vários vereadores dessa Casa fazendo o apelo à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

secretária de Educação, ex-reitora da universidade federal, que entende muito de educação, e aí a gente vê, lamentavelmente, a Profa. Nilmara vindo aqui emocionadamente pedir encarecidamente para a secretária... mais uma vez à secretária de Educação para fazer um bom trabalho, fazer o papel dela. Não está pedindo favor, não está pedindo esmola para ninguém, apenas fazer o que tem que fazer. Onde já se viu não ter caneta e quando se manda caneta, a caneta não escreve? É vergonhoso. Eu peço à Comissão de Educação, formada pelo Prof. Bruno, Prof. Gustavo Pozzi e Sr. Azuaite... Quem é mais é da comissão? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Me desculpe...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, acompanhe a Profa. Nilmara até a presidência. Vamos acatar esses pedidos, vamos dar uma assistência para que a gente possa se reunir mais uma vez com a secretária de Educação para que nós possamos fazer alguma coisa. É lamentável. Quantas vezes vários vereadores aqui pedindo... vereador Marquinho Amaral, vereador Djalma, vereador Roselei, enfim, essa Casa de Vereadores pedindo para a secretária Wanda Hoffmann, uma reitora que eu respeito muito o seu currículo, que muitas vezes deixa a desejar? Até quando, secretária? Até quando que professor vai vir nesta Casa pedir clemência, pedir por favor para que seja feita alguma coisa pela educação? Nós temos que dar um basta, e nós, 21 vereadores, nós recebemos a senhor, sim, aqui não só a senhora, em nome de todos os diretores, de todas as crianças e de todas as Cemeis de nossa cidade, para que não haja... o tempo que ela está perdendo aqui para pedir o básico, para que não aconteça mais isso. Por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pela ordem, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Neusa, por favor, aperte o [interrupção no áudio]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Como professora, eu quero te abraçar... Pela educação desse país, desse estado, como professora aposentada do estado de São Paulo, onde a educação é sempre relevada, ter que vir aqui pedir quando a educação é a base de um país, de uma cidade. Todos os espaços onde a educação foi levada com os devidos valores, hoje ocupam os primeiros estandartes. O que dizer de uma cidade de 250 mil habitantes, com universidades de peso, vir aqui uma escola da educação municipal em nome de inúmeras... Novamente, não é só a caneta, querido presidente, como colocou. Há falta de pessoal, elas gastarem do próprio bolso para conseguir as coisas com os próprios carros... É uma situação vergonhosa. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Neusa, por favor. Muito obrigado pelas palavras. Eu peço para a Comissão de Educação que acompanhe a vereadora... desculpa, que acompanhe a Profa. Nilmara. Por favor, professora, a comissão vai te acompanhar até a presidência, vai ouvi-la e levar, mais uma vez, seus pedidos até a secretaria. Por favor, vereadora Neusa, vereador Bruno... Por gentileza. Gostaria de registrar a presença do ex-prefeito de Bariri, vereador... ex-prefeito Neto Leoni. É sempre um prazer recebê-lo aqui nessa Casa, Neto. Seja bem-vindo, meu amigo, parceiro, seja bem-vindo. Eu gostaria aqui também de justificar a ausência do presidente titular dessa Casa, vereador Roselei Françoso, que ele está na Câmara dos Deputados, está fazendo um convênio com a TV Legislativa, para que nós tenhamos o canal aberto. O senhor é pela ordem? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Questão de ordem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sr. Presidente... Boa tarde a todos, boa tarde ao pessoal de casa...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Emílio, por favor, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tempo, por gentileza. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Pessoal de casa que está nos ouvindo, acompanhado. E hoje, nada mais, nada menos, quero registrar a presença nessa Casa do nosso deputado do nosso partido, PSD, o deputado Marco Bertaiolli, o qual está no primeiro mandato como deputado federal, foi duas vezes vereador de Mogi das Cruzes, vice-prefeito eleito e reeleito, além de ter sido deputado estadual. Uma carreira bonita, deputado. Parabéns. E nessa data de hoje, aproveitando a vinda dele à Casa, não deixei de fazer um pedido, né? Fiz um pedido de R\$ 300 mil para a recuperação das estradas rurais, da Secretaria de Agricultura, também fiz um pedido de R\$ 300 mil para a Secretaria de Pessoa com Deficiência e Mobilidade Urbana (sic) e também fiz um pedido de mais R\$ 300 mil para a realização de cirurgias eletivas. Conto muito com o apoio desse deputado, mas já de antemão, ajudando... que eu tinha feito um requerimento para o deputado Marco Bertaiolli pedindo R\$ 200 mil para materiais permanentes para a Secretaria de Saúde. Está aqui em minhas mãos. Os R\$ 200 mil acabaram de cair na conta da secretaria, ontem. Quero agradecer o deputado Marco Bertaiolli, do PSD, nosso deputado federal, que não mediu esforços e também pensando na saúde... temos duas pessoas que brigam muito pela saúde, que é a Cidinha do Oncológico e o Elton, que sempre trabalhou na rede municipal, e o senhor pode ter certeza, deputado, que é de grande valia para a cidade de São Carlos, que vai contribuir muito com a saúde, que vem sendo difícil em todos os cantos do Brasil, e muito obrigado, mais uma vez, por atender ao pedido desse vereador e estar presente aqui nessa Casa. Obrigado, deputado.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Quero aqui cumprimentar, por gentileza, deputado, o senhor possa ficar de pé, o vereador Marco... deputado Marco Bertaiolli, do PSD. Em nome do Legislativo de São Carlos, seja muito bem-vindo. Daqui a pouco a gente toma um café na presidência. O senhor está muito bem-acompanhado pelo vereador Bira. O vereador Bira faz um trabalho muito importante aqui na nossa cidade. O senhor seja muito bem-vindo, o senhor, a sua assessoria e todos que o acompanham, tá bom? Muito obrigado, daqui a pouco a gente já bate um papo. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES –**

PRESIDENTE RODSON DO CARMO - Eu gostaria agora de começar a Tribuna... o Grande Expediente. O próximo vereador inscrito é o vereador Sérgio Rocha, do PTB, por até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Justificativa de ausência. Vereador Tiago Parelli, ausente do Plenário. Gostaria... Por gentileza, chamar o vereador André Rebello, por gentileza, na presidência. Vereador André Rebello, depois o senhor pode continuar o atendimento, tá? Por gentileza. O senhor está com a palavra por até dez minutos. O senhor vai fazer uso da palavra? Vereador André Rebello por até dez minutos. Eu pediria, por gentileza, para o segundo vice-presidente dessa Casa, o vereador Robertinho Mori, que possa assumir a presidência, por favor, para que eu acompanhe o deputado até a presidência. [troca de presidência].

VEREADOR ANDRÉ REBELLO: Boa tarde, Sr. Presidente em exercício. Boa tarde, nobres vereadores. Boa tarde à população que nos acompanha pela TV e pelas redes sociais. Começo minha fala parabenizando mais uma vez a iniciativa da Paróquia São Nicolau, através da pessoa do padre Robson e da Vigilância Epidemiológica de São Carlos na pessoa da Crislaine, pelo empenho em realizar um belo e eficiente trabalho de cooperação. Desde o dia 18 de setembro, a Paróquia São Nicolau recebeu um ponto de atendimento para vacinação contra a covid-19, e, nesse período, vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão de Saúde, já foram vacinadas 4.432 pessoas. Esse dado que eu tenho é de até sexta passada, ou seja, esse número já aumentou. Mais uma vez, meus agradecimentos e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

congratulações aos envolvidos nessa iniciativa. Agora, eu gostaria de focar em um assunto de profunda importância para todos nós, vereadores desta Casa, e para a população de maneira geral, que é a defesa da vida. Felizmente, eu estou falando apenas para lembrar a relevância do tema, e o que me motivou a tratar esse assunto hoje foi o fato de que no dia 8 de outubro, sexta-feira próxima, será celebrado, será comemorado, o Dia do Nascituro. A instituição de um dia dedicado ao nascituro tem como objetivo a celebração da vida, a celebração da vida do bebê que ainda está no ventre materno e o inviolável valor da vida humana do seu início até o fim. Como todos sabem, o termo "nascituro" refere-se ao bebê em desenvolvimento no ventre materno que já está pronto para o seu nascimento. Por isso, infelizmente, nos dias de hoje, torna-se urgente realizar uma intensa conscientização a respeito dessas vidas prontas para vir ao mundo, mas incapazes de se defender. É imprescindível, então, que o poder público, representado aqui por cada um de nós, tome providências, agindo em defesa do direito fundamental à vida e tornando conhecidas de todas as grades... conhecidas de todas as graves consequências físicas e psicológicas causadas à mulher pelo aborto. É de conhecimento público que eu professo a fé católica e, por isso, não seria possível fazer essa fala sem passar pelos princípios morais defendidos pelo cristianismo. O posicionamento da igreja a respeito do aborto provocado é claro e inalterável, mantido desde os seus primórdios até os dias de hoje, o que fica evidente através de seus documentos que tratam a questão. Aqui, Sr. Presidente, eu peço licença para reproduzir dois pequenos trechos de documentos da igreja: "Deus, Senhor da vida, confiou aos homens, para que estes desempenhassem de um modo digno dos mesmos homens, o nobre encargo de conservar a vida. Esta deve, pois, ser salvaguardada, com extrema solicitude, desde o primeiro momento da concepção; o aborto e o infanticídio são crimes abomináveis". E o segundo, que diz assim: "Os direitos inalienáveis da pessoa deverão ser reconhecidos e respeitados pela sociedade civil e pela autoridade política. Os direitos do homem não dependem nem dos indivíduos, nem dos pais, nem mesmo representam uma concessão da sociedade e do Estado. Pertencem à natureza humana e são inerentes à pessoa, em razão do ato criador o que lhe deu origem. Entre esses direitos fundamentais, deve aplicar-se o direito à vida e à integridade física de todo ser humano, desde a concepção até a morte". Senhores, para além dos argumentos religiosos, é preciso também trazer aqui questões humanas e civis. Muito se fala sobre o início da vida humana e em que momento ela realmente ocorre, tema esse que ainda não encontrou um veredito, mas pensamos no processo de desenvolvimento... pensemos no processo de desenvolvimento gestacional. Nós vamos perceber de forma muito fácil que não se trata de um amontoado de células, mas sim de um estágio do ser anterior a esse mesmo que nós nos encontramos hoje, já que, obviamente, todos nós precisamos um dia ter passado pelo mesmo processo gestacional para estarmos aqui. De forma breve, gostaria de abordar alguns dados encontrados no site unimed.cop.br: "O primeiro trimestre gestacional começa a ser contado a partir do momento da fecundação até a 13ª semana. Nesse período, a partir do processo de multiplicação celular, o óvulo fecundado irá se tornar um embrião". Professora Neusa, "com quatro semanas, mesmo com tamanho de um grão de arroz, esse feto já tem um coração que começa a bater. Com oito semanas, já possui braços, pernas aparentes, e, com 13 semanas, o rosto do bebê já está praticamente formado e seus genitais definidos. Da 14ª à 26ª semana de gestação, será concluído o desenvolvimento de todo o sistema do bebê. Inicia-se o movimento respiratório e o movimento das mãos. Entre a 17ª e a 18ª semanas, o bebê é capaz de sugar, engolir e piscar". Vereadora Cidinha, "com 20 semanas, o bebê é capaz de chutar, e isso é um evento na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vida do casal". A gente corre, coloca a mão, a esposa avisa, e a gente fica esperando por meia hora para ver se ele vai chutar de novo. É realmente um evento, vocês sabem do que eu estou falando. "Até o final do terceiro trimestre gestacional, o bebê será capaz de ouvir. Da 27ª à 41ª semana, o bebê já estará completamente formado, capaz de abrir os olhos, perceber luz fora do útero e identificar sons". É incontestável, observando o decurso natural do desenvolvimento do feto, que se trata de um ser humano, tão humano quanto qualquer um que está nesta sala. Mas se esses dados não forem suficientes ainda, passamos agora à questão civil. A dignidade da pessoa humana é um dos princípios fundamentais do estado democrático de direito, o que compreende a garantia de todas as necessidades vitais para a manutenção da vida humana. Segundo o art. 5º da Constituição, todos somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Garantindo-se o processo de desenvolvimento gestacional, nós vamos perceber de forma... Perdão, perdão. Todos somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à igualdade e à segurança. Diante de todo o exposto até aqui, vejo essa Semana Nacional de Defesa da Vida como uma excelente oportunidade de trazer esperança à nossa realidade, às vezes tão dura. E eu queria dizer, Srs. Vereadores, que existe um PL tramitando na Alesp que tem como objetivo determinar que em casos de possibilidade de aborto previsto por lei, a mãe seja informada a respeito de todas as consequências físicas e psíquicas com as quais poderá ter que lidar caso realmente opte pelo procedimento. Isso irá garantir uma decisão realmente livre por parte da mulher, já que essa terá todas as informações necessárias a respeito do procedimento agressivo pelo qual irá passar, evitando, assim, mais traumas futuros e inesperados. Sr. Presidente, muito obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE ROBERTINHO MORI: Nós que agradecemos a oportunidade de um tema relevante. Com a palavra, Azuaité Martins de França. Não estando presente, vereador Bira.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROBERTINHO MORI: Será que ele vai falar? Dá uma olhadinha, Djalma?

VEREADOR DJALMA NERY: Depois ele vem, tá?

VEREADOR RODSON DO CARMO: Chama para o próximo, Robertinho. Depois ele vai.

PRESIDENTE ROBERTINHO MORI: Com a palavra, o nobre vereador Bruno Zancheta. Ficou acordado, então, logo após chamar o vereador Bira.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa tarde, presidente Robertinho, que muito contribui conosco na Comissão da Pessoa com Deficiência, vereadores e vereadoras. Boa tarde, população. Bom, na tarde de hoje, eu quero trazer um tema, mais especificamente uma secretaria, que não funciona. Dentre algumas, vereador Elton, essa é uma que é ineficaz. Eu estou falando da Secretaria de Transporte e Trânsito. A Secretaria de Transporte e Trânsito, vereador Lucão, não tem atendido a contento não só esse vereador, esse conjunto de vereadores, mas a população. No dia 28 de junho havia algumas demandas do nosso mandato e foi solicitado, vereador Lucão, através do mandato, que fizesse visita nos locais para que a secretaria pudesse avaliar, né? Nós fazemos os requerimentos, como é nossa função básica, e a secretaria nos responde. Depois, eu vou mostrar um pouquinho a resposta. E aí, foi solicitado pela Secretaria de Transporte e Trânsito que nós enviássemos um e-mail, vereador Lucão, solicitando. "Bom dia, X", que é o nome da pessoa. Eu não vou citar a pessoa, porque a pessoa faz parte da secretaria, né? Eu não estou discutindo pessoas, estou discutindo a falta de competência da Secretaria de Transporte e Trânsito. "Tudo bem? Envio em anexo demandas solicitadas pela população ao meu mandato para que a Secretaria de Transporte e Trânsito faça um estudo de viabilidade e me posicione". Esse e-mail é de 28 de junho, uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

segunda-feira, vereador Lucão. Bom, e eu, como uma pessoa paciente que sou, uma pessoa democrática que sou, e tenho aprendido muito aqui nessa Casa, vereador Lucão, com os outros 20 vereadores, esperei, esperei. Só que chega uma hora, vereador Robertinho, que nós cansamos de esperar. E sabe quando chegou essa resposta, vereador Lucão? Ainda não chegou. Vinte e oito de julho, 28 de agosto, 28 de setembro... mais de quatro meses esperando a resposta. Deixando muito claro que nenhuma demanda aqui, eu vou mostrar as demandas, é minha, é pessoal. É uma demanda do nosso mandato, coisa que a secretaria não atende. A Secretaria de Trânsito não está nem aí para os vereadores, não está nem aí para a população, isso é uma afirmação minha. Eu assino embaixo, vereador Elton. E vou mostrar o porquê. Quais foram as demandas que eu mandei no dia 28 de junho para a secretaria? Vou citar algumas delas: "Requer estudo para implantação de redutor de velocidade na Rua Aurora Godoy Carreira". Sabe onde fica essa rua? No São Carlos VIII. Resposta da secretaria... Esse documento, vereador Lucão, 20 de janeiro, 20 de janeiro. Resposta da secretaria, vou resumir: "Entendemos que a demanda deve ser atendida". Até agora não foi. Vinte de janeiro. E sabe o que aconteceu depois de 20 de janeiro, secretário Coca, equipe? Dois acidentes de moto, e quase nós tivemos um acidente fatal, infelizmente. Outra coisa que eu solicitei no dia 28 de junho: "Requer estudo para implantação de redutor de velocidade na Rua Fortunato Dovigo, no Jardim Embaré". Resposta da secretaria, vou resumir: "Nos últimos três anos não houve nenhuma ocorrência de acidente de trânsito". Não é verdade. Nós tivemos um acidente lá recentemente. Isso aqui, vereador Robertinho, que preside essa sessão, é o famoso Ctrl+C, Ctrl+V, é a resposta que a secretaria coloca e, muitas vezes, nós não atentamos e, se nos atentamos, deixamos essa resposta, mas isso não é verdade. Funciona escola, instituição religiosa nessa rua, e a semana passada quase nós tivemos um acidente fatal, vereador Lucão. Quase. Terceiro documento: "Requer estudo para implantação de redutor de velocidade na Rua Guilherme Simão Darezzo". Onde fica essa rua? Bairro Cidade Aracy, vereador Elton. Resposta da secretaria... Esse documento protocolado dia 12 de abril. Resposta da secretaria... Nos últimos quatro anos, vereador Lucão, houve nove acidentes, nove acidentes, sendo um deles uma criança, que, infelizmente, morreu. Infelizmente. E quando eu estive no local, vereador Lucão, e me lembro com tristeza, eu encontrei a família dessa criança. Poderia... eu não tenho filhos, mas poderia ser meu irmão, poderia ser algum amigo, e a mãe falou: "Por favor, peça para colocar o redutor de velocidade. Foi o meu filho que morreu aí". Dia 12 de abril, até agora nem resposta. Uma outra demanda: "Rua Oswaldo Denari, 410, redutor de velocidade". Resposta da secretaria: "Verificamos que nos últimos dois anos não houve nenhuma ocorrência de acidente". Isso aqui é o quê? Ah, outro, então? Vamos lá. Isso aqui é o quê? Que eu saiba, é um acidente, vereador Robertinho. Então, a população está mentindo?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** É uma vergonha. Vereador Lucão, é uma vergonha. Esse acidente aconteceu na Rua Oswaldo Denari, onde o requerimento da... a resposta do requerimento da Secretaria de Trânsito é que não teve nenhum acidente. Isso não é verdade. É mais uma falácia e uma mentira da Secretaria de Trânsito. Vamos continuar os absurdos. É muito documento, é muito papel ao mesmo tempo aqui. Bom, agora, o absurdo maior. Eu fui procurado, vereador Bira, o senhor denunciou, e denunciou de forma bastante incisiva algumas questões na Secretaria de Trânsito, sobre aquele semáforo na Alfredo Maffei, ali próximo ao Supermercado Savegnago. Essa foi uma das respostas, se não a mais, uma das mais esdrúxulas que eu recebi durante quase um ano como vereador. Vamos lá. Primeiro, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gasto disso aqui: quase R\$ 30 mil ficou aquele semáforo, vereador Lucão. Quase R\$ 30 mil. "Semáforos implantados são do tipo controle de trânsito. Esse método foi desenvolvido pela Universidade de Lud, na Suécia". Vamos primeiro corrigir? Secretaria, quando for escrever o documento, não é "Lud", é "Lund" o nome da cidade. Vamos começar daí. Então, presta atenção primeiro no nome da cidade. Segundo: eu fui pesquisar um pouquinho sobre a cidade, vereador Lucão. Eu, que sou um historiador, gosto de conhecer as cidades, e a cidade de Lund é a terceira cidade mais antiga da Suécia. "Além do seu passado preservado nas construções espalhadas pelas ruas de pedra...". O que tem a ver com São Carlos, meu Deus do céu? O que tem a ver a cidade de Lund, com todo respeito, com a cidade de São Carlos, vereador Lucão? O IDH da Suécia é totalmente diferente do Brasil. Lund tem 90 mil habitantes, nós temos 250. Secretaria de Trânsito, cai na real. Vereador Lucão, não é possível, né? Eu não... Quem sou eu? Eu não sou, né, um... tenho notório saber, mas nós não somos... Cidade de Lund, escreve o requerimento errado. Aí, para finalizar a resposta, que eu achei uma falta de respeito: "Os semáforos antigos", ou seja, o que sobrou, "serão removidos e utilizados nas vias da periferia". Entendi. Isso é uma falta de respeito. Então, os semáforos principais nós colocamos no centro, em resposta da secretaria, os antigos a gente joga na periferia, é isso? É esse o respeito com a população? Secretaria de Trânsito, vamos cair na real. É uma vergonha. Isso é uma vergonha. É tanta coisa que... Bom... E de novo: quando eu faço essa crítica, eu não quero que atenda às minhas demandas, não são as demandas minhas, é a demanda do povo, é a demanda dos vereadores. Não só sou eu que reclamo, outros vereadores também. Isso é uma vergonha. Só que aí, vereador Bira, quando a secretaria quer ser rápida, ela é rápida. Bem rápida, haja vista o processo da semana passada: quase R\$ 400 mil... chegou rapidinho aqui na Câmara. Secretaria, para colocar semáforo, é rapidinho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** E nota na imprensa cheia de inverdade, que não... É igual a de Lund aqui na Suécia, que escreveu "Lud". A secretaria nem pesquisou, nem o nome da cidade certo se deu ao luxo de escrever. Nós, vereadores, mais o vereador Tiago Parelli e vereador Marquinho Amaral, cobramos ali na Major José Inácio o sentido de mão única na via. Já faz tempo que os vereadores estão cobrando, tempo, tempo, tempo. O que teve que acontecer, vereador Bira? Os moradores fizeram vídeo cobrando, inclusive citaram o meu nome, citaram os vereadores: "Cadê vocês? Vocês que não fazem nada". Aí a secretaria ontem... hoje fez... ontem fez o serviço. Ontem fez. Olha como a Secretária de Trânsito é eficiente e eficaz. Quando ela quer, ela é rápida. Então, é mais ou menos assim: quando a população pressiona, e, infelizmente, traz o ônus para essa Casa, a secretaria resolve agir, e aí, vereador Lucão, não importa se teve acidente, se não [interrupção no áudio]. Aí pouco importa se teve acidente. Aí a secretaria corre fazer. Agora, quando nós pedimos algo, que não é para nós, é para a população, a secretaria traz respostas esdrúxulas, evasivas, cita cidades da Suécia que não têm nada a ver com a nossa realidade. Esse é o retrato não só da Secretaria de Trânsito, de outras, mas esse é o retrato do trânsito em São Carlos, um cenário totalmente preocupante, triste, uma secretaria ineficaz, que não funciona, não atende os vereadores, não atende a população... E deixando bem claro, por exemplo, esse aqui, que é na Oswaldo Denari, que teve esse acidente, tentou protocolar um abaixo-assinado na secretaria e não conseguiu. Então, agora não sou mais eu, é a população. É uma vergonha. O que tem acontecido na Secretaria de Trânsito e Transporte é uma vergonha. Eu não vou citar pessoas aqui. Eu poderia falar o Coca, o X, o Y, não interessa, o que interessa é que a secretaria não funciona. Não funciona, vereador Lucão. Aí



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eles me ligaram para marcar uma reunião, aí depois desmarcaram e ligaram perguntando o que eu queria? Para concluir. Eu não quero nada, é a população que quer, e, infelizmente, vocês são incompetentes. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Foi feita uma troca com... O vereador Bira fará uso da palavra. Ele estava atendendo o deputado e fez um acordo. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, vereadoras, vereadores, pessoal de casa, imprensa que nos acompanha. Hoje, eu vou trazer o assunto... Mas eu... com os documentos aqui, deixa eu separar um pouco, sobre a calistenia. Calistenia é aquele aparelho que foi instalado nas praças. Bom, eu fiz um vídeo, fui lá pessoalmente, vereador Elton, que eu gosto de colocar a mão, de sentir o negócio, olhar, verificar. Não só eu, né? A população toda foi em peso, e a gente foi convidado, fui conferir de perto, e falei que na segunda-feira eu estaria na Secretaria de Obras tirando informações com o secretário, porque a Secretaria de Obras, ela contrata, ela paga por isso. De repente, se o serviço fica mal executado, lógico que o secretário vai dar uma resposta, igual eu recebi uma resposta muito bem esclarecida do nosso secretário João Muller, um cara que tem uma história na Obras, e não é isso que vai desmanchar a história dele, né, vereador Lucão? Presta um bom serviço, mas algumas falhas acontecem, e são para ser corrigidas. Foi igual... Ele atendeu esse vereador, ao qual passou para mim todos os valores corretamente, então eu tenho que passar para a população, irei passar também na minha rede social, só que vamos anteceder a situação. O nosso vice-prefeito, ele compareceu nos aparelhos, o qual mostra ele fazendo a ginástica. É gente que usa o aparelho... Testando, testando. Legal. Acho que está com mais de dez dias que o aparelho foi testado. O nosso vice-prefeito Edson Ferraz foi lá, é professor de educação física, e ele passou o valor da obra: R\$ 62.125,52. Professora, por gentileza. O valor unitário de cada... os oito, Professora Neusa, R\$ 7.765,00. Está tudo correto pelo material, que é o material inox, não é barato, não é barato, é um material caro. Só que eu estive conversando com o secretário João Muller... eu acho uma desinformação total, porque não custou R\$ 62 mil a obra; a obra custou R\$ 136 mil. Sessenta e dois são um de oito aparelhos. Então, cada um sai R\$ 7 mil. Aí eu fiz toda a soma, peguei todos os documentos, secretário me... conforme prometido, mostrou para mim, vereador Djalma está acompanhando também. Então, o que eu quero dizer? O nosso vice-prefeito foi lá e falou que estava na placa. Será que ele não sabia dos outros valores? Professora, por gentileza. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. Um aparte. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Deixa eu só concluir, para não sair do foco. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu estava presente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Calma. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu estava presente. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Calma que nós vamos chegar lá. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Foi a... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Bom, então já que a Professora Neusa falou que estava presente e o Prof. Edson estava presente, nem precisou... [ininteligível] para falar que é do esporte entende, porque o negócio é uma porcaria. Porque eu cheguei lá, com uma mão eu quase arranquei. Aí nós temos uma professora de educação física e um professor. Já que a senhora quer a parte, a senhora não viu que é uma porcaria o instrumento? Não dou a parte. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não dá? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** A senhora não viu que era uma porcaria? Deixa eu concluir. Respeita. Eu não sei se a faculdade que vocês estudaram é ruim ou se vocês que são ruins para estudar. Eu entrei nessa Casa e prometi para mim que eu não queria indiferença com vereador, mas aqui... Se eu estiver errado, eu volto a essa Casa e peço desculpa, mas não me corta, que eu trago as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisas com razão. Não estou dizendo... O Prof. Edson e a Professora Neusa estiveram. Eu não ia citar ela. O Prof. Edson está fazendo ginástica. Ele não percebeu que era uma chapinha de tampinha de garrafa? Ela cutucou para falar, então como professora de educação física, nota zero, com todo respeito, ou... Desculpa, entrar na minha fala, vai ter, porque eu não vim aqui criticar, eu vim aqui... O professor não viu. Ele poderia ter visto. Aí ele citou R\$ 62 mil, questionando, quem quisesse, pegar na Secretaria de Obras, só que ele tinha que ver que foram gastos mais R\$ 74 mil, que é o total de R\$ 136.536,00. Em quê? Em uma base, vereador Lucão. É uma desinformação na placa que a população fica confusa, presidente Robertinho. Mas que é uma porcaria, é, e quem foi visitar não entende nada. [ininteligível] também não é engenheiro... é professor de educação física, não é engenheiro de produtos de inox. É uma 'merda', falando em português claro, e quem visitou não entende nada também. Ou não entende ou fez vista grossa, porque qualquer criança que ponha a mão naquilo lá chacoalha, e, se não arrumar, vai acontecer acidente. E amanhã estarei eu e o vereador Djalma andando um por um. Está combinado, vereador. Espera aí. O nosso secretário João Muller cedeu os documentos, mostrou para mim, se comprometeu. Quinta-feira a empresa volta... Tem que ser justo, falou: "Está errado mesmo. Não ficou bom". Deixa eu achar... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só queria saber o horário que Vossas Excelências estarão indo nesses locais, se eu puder acompanhá-los. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Com certeza. O vereador Djalma agendou o horário. Nós já vamos passar para o senhor, eu faço questão. Deixa eu achar aqui, vereador, a... Eu gosto de mostrar, porque o secretário de Obras João Muller me mostrou tudo: valores, concordou, falou que o material é ruim, entendeu? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não, Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu acho que ficou na minha mesa lá, mas eu tenho a foto da base que foi feita a estrutura, que está aqui essa base, é uma base que foi bastante reforçada, não tem risco de acidente, tá, mas as barras, as espessuras delas, presidente Robertinho, são fininhas, elas entortam. Eu consegui... aquela parte de apoiar, eu consegui, vereador Lucão, fechar com a mão. Me admira o Prof. Edson Ferraz, o professor de educação física, não ter percebido isso, e fez dias antes. Aí outra falha dele, que talvez não seja dele, os R\$ 62 mil na placa. O pessoal tem que colocar o valor completo. Se for... se a empresa não voltar para arrumar, que está marcada com secretário de Obras João Muller na quinta-feira, é dinheiro jogado no ralo. E eu não gostaria de ver suplementação vindo nessa Casa igual veio dos campos do Edson Ferraz lá do Santa Felícia, do Paulistano, para poder terminar... do Paulistano não, perdão, só do Santa Felícia. Aí o que acontece? A empresa vaza, precisa de suplementação para arrumar... Porque está muito bem pago o valor. Então, até amanhã nós estaremos lá, o vereador Lucão vai acompanhar nós junto com o Djalma, nesses aparelhos. No Alves Margarido não foi instalado, que eu já fui lá, entendeu, e está aqui, ó. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Aqui está pronto. Está, ó... Você vai lá, vereador Robertinho, você chacoalha. Então, o nosso vice-prefeito Edson Ferraz, infelizmente... Se ele for em um circo de anão, na maré que ele está, amanhã o anão cresce, porque tem que pensar um pouquinho, um pouquinho antes de ver, porque falar R\$ 62 mil e não falar R\$ 136 mil, e pendurar um aparelho desse... É o dobro... pendurar em um aparelho desse e não ver que o aparelho é um... E outra: ó, a espessura dele. Tem que ser um homem-borracha para alcançar,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ó, Gustavo Pozzi, porque é assim. Como você vai pular lá em cima e fazer os exercícios? O secretário de Obras João Muller percebeu isso, falou que vai reduzir para ficar mais... mais próprio, entendeu? Então, é essa a fala. Me admira muito o Prof. Edson Ferraz, Professora Neusa, que estava junto, não colocou a mão lá, parece... Ó, parece esse microfone, vereador Bruno, ó. Faz assim, ó, e a solda vai quebrar. Amanhã, após o almoço, já está certo o horário, eu, o Djalma e o Lucão estaremos visitando. E foi isso que aconteceu. Não queria entrar nunca em debate com vereador, mas, né? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim, vereador Bruno. E na fala minha, é dessa forma. A gente vê, a gente tem que falar o que... Está aqui, ó, documentos. Quem gosta de conversa é psicólogo, Professora Neusa. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Um minuto, que a senhora foi citada. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu posso falar daqui ou tenho que ir na Tribuna? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Olha... Só um minutinho, Professora Neusa. Olha, foi acordado no passado que só quando fosse provocado de alguma forma a citação. Quando falar o nome de algum vereador, nós não podemos ter como citação para poder usar a Tribuna, tá? Fazendo um favor, tá bom? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Olha, primeira coisa, eu peço desculpas por interferir na fala dele, e segundo. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Não está ligado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Segundo, eu queria colocar... Quando eu fui visitar, foi por causa... devido a várias reclamações que eu tive desses aparelhos. Calistenia é um trabalho que se faz corpo e movimento em barras, tá? Então, exige muita força. O que acontece? Eu falei... No dia lá eu conversei: Que tipo é esse alumínio? Está envergando. Ele falou: "Neusa, feita uma licitação na compra desses aparelhos, vai ter que ser recuperado e devolvido", porque de acordo com o que o nobre vereador Bira conversou, João Muller explicou que vai ter um retorno, tem que devolver, tem que resolver esse assunto, afirma que fez essa licitação. No caso dos R\$ 62 mil: Eu queria que explicasse o que é que é isso? Custou tudo isso? Ele pegou e falou: "Não, Neusa, é a concretagem, a montagem de baixo, que é muito bem-feita, que ficou toda a construção, a obra dos oito, R\$ 62 mil". Tinha a licitação, como ele colocou, de outros valores. E quero falar também ao senhor... Só deixa eu terminar. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Só conclui, fazendo o favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ao Bira que eu concordo com ele, achei o aparelho absurdo. Eles têm que ser galvanizados ou... devido à ferrugem, Bira, porque pode provocar qualquer problema, porque calistenia usa muito o corpo, tá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Obrigado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Então, foi por isso. Mas eu também entrei lá, e o Edson estava lá tentando explicar que a base era R\$ 62 mil e havia uma licitação. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, a nobre vereadora Cidinha do Oncológico. Bruno, peço sua compreensão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadoras, o pessoal que nos assiste. Hoje, eu resolvi usar a Tribuna para reclamar, ou clamar, pelas cirurgias eletivas de nossa cidade. Eu estou muito preocupada, a fila aumentando a cada dia, nós temos mais de 5 mil pessoas aguardando cirurgias eletivas, e agora, uma hora está parado por causa do covid, depois começou... agora, problema com anestesista. Então... E nós, da Comissão de Saúde, nós fizemos um ofício para a Santa Casa pedindo informações do porquê as cirurgias foram suspensas por esse motivo, né? Nós queremos esclarecimento disso. E, em contrapartida, nós recebemos um ofício também da equipe de anestesistas pedindo uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

reunião com conosco, com o secretário... com o pessoal da Câmara, da Comissão de Saúde, para esclarecer também o lado deles, né? Eu acho importante nós ouvimos a Santa Casa, como ouvirmos os anestesistas, porque eu não aguento mais ver o povo sofrendo. Eu tenho as fotos do tamanho das hérnias desse povo, e eu vou na secretaria, faço reunião na Santa Casa, e estou cobrando, cobrando, cobrando, o povo sofrendo, eu recebo foto, eu recebo áudio, gente chorando, clamando por isso, gente. E desde... e tem especialidade que já faz um ano que... dois anos que não chama. Tem gente que está na fila, está com umas hérnias enormes, desde 2016, pessoas sofrendo, famílias nos procurando, e eu falei: Nós temos que fazer alguma coisa. Nós não estamos de braços cruzados. Nós, como Comissão de Saúde, nós estamos indo atrás, estamos pedindo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Depois a senhora me concede um aparte, por gentileza. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ele...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, vereadora. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Pode falar, Elton. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não solicitou. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Ele pediu. Ele pediu. O Elton pediu um aparte. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu queria mais uma vez, vereadora, parabenizar a senhora, a Comissão de Saúde, como presidente o vereador Lucão Fernandes, que esse é um assunto que é muito preocupante mesmo. A última conta que foi passada para essa Câmara são 5,8 mil cirurgias eletivas, e essa preocupação com a Santa Casa não querer fazer cirurgias, estão paradas, a gente precisa sentar como Câmara e... nessa reunião, que a senhora já pediu e já está conversando junto com a Comissão de Saúde... e esse ofício faz muito importante. Hoje eu conversei com o Marcos Brugnera, que é um dos responsáveis desse contrato, que a Secretaria de Saúde pediu para esses vereadores... para a gente correr atrás de orçamento, de emenda parlamentar de deputado, para cirurgias eletivas, né? Este vereador, como outros vereadores, vereador Bira hoje anunciou valores para a saúde, consegui R\$ 500 mil para cirurgia eletiva, que já está na conta da prefeitura há 60 dias, né? E hoje esse vereador cobrou que andasse com esse processo, que conversasse com o Matão. Matão está fazendo as duas tabelas SUS, duas vezes tabela SUS, e foi conversado e foi garantido que até sexta-feira resolve isso. Então, eu queria parabenizar a senhora por mais uma vez trazer esse assunto à Comissão de Saúde, e nós precisamos trabalhar, porque a contratualização da Santa Casa passou na Câmara prevendo 105 cirurgias/mês. Na época, eu achei uma vergonha, mas passou. Então, a prefeitura precisa ver, viabilizar fonte 1, fonte 5, não sei de onde que for, que vai sair, mas precisamos resolver, porque a população padece, e padece muito. Parabéns, e muito obrigado pelo aparte. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Inclusive, eu e o vereador Dimitri, nós demos uma emenda para cirurgia eletiva, e do dinheiro que já está na Santa Casa, eles estão nos devendo 200 cirurgias. Nós estamos cobrando isso, porque está muito difícil, a cobrança está muito grande no nosso gabinete. É por telefone, por WhatsApp... Então, espero que se resolva logo. E eu estou sabendo que Matão vai fazer cirurgias ortopédicas principalmente, que é uma das que não está andando aqui no município. Lucão, você pode usar aparte. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nessa parte, também para cumprimentar Vossa Excelência, nós temos procurado fazer o trabalho junto com os vereadores da Comissão de Saúde, a senhora tem sido presente em todas as reuniões, o vereador Sérgio Rocha, e nós encaminhamos, sim, um ofício, que está na mão de Vossa Excelência, interpelando a Santa Casa, a provedoria da Santa Casa, e também o Dr. Victor, e nesse ofício nós estamos solicitando informações... qual é o motivo que está levando a paralisação dessa cirurgia, o interrompimento (sic) dessa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cirurgia, o cancelamento dessas cirurgias, e até o momento nós estamos aguardando informações para que nós possamos passar para os Srs. Vereadores dessa Casa...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nós precisamos informar os nossos colegas vereadores, porque confiam muito na comissão do qual faço parte, o vereador Robertinho Mori, que hoje preside, também faz parte de uma outra comissão que também traz informações para a gente... Nós não podemos participar de todas as comissões, por isso existe elas, para debater esse assunto. E a comissão, ela está, assim, com uma marcação muito implacável. Devemos ainda essa semana, se não me engano, receber aqui os médicos anestesiologistas...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Quinta-feira. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Se eu não me engano, acho que na quinta-feira, nós estaremos debatendo sobre esse assunto. Não é mais por falta de recursos. Recurso essa Casa tem se desempenhado muito, muitos parlamentares têm buscado recursos, tem chegado aos cofres da Prefeitura Municipal, e agora nós precisamos entender o que está ocorrendo nessa instituição, que está levando o motivo para a paralisação dessas cirurgias. Outro assunto, se Vossa Excelência me conceder o espaço, é falar sobre a reunião que nós tivemos aqui, que é outro problema, se nós vamos... estamos encontrando, vereador Robertinho Mori, que tem chegado aqui praticamente a todos os...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Os colegas. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso é covid-19, viu? Tem chegado aí na sala de Vossas Excelências, nos gabinetes de Vossas Excelências, essa reclamação da fila imensa lá do alto custo, o telefone que não se atende, a demora para atender um telefone. Muitas vezes chega na vez de ser atendido: "Olha, seu medicamento não chegou, não veio". Então, lembrar à população de nossa cidade que esse é um programa do governo do estado do São Paulo. Muitos servidores, vereador Robertinho Mori, têm se deslocado de São Carlos para ir até a DRS de Araraquara...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Para digitar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Para ajudar na digitação, segunda, terça, quarta e na sexta, para ajudar na digitação, e na quinta-feira...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Mais dois dias. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Para buscar a medicação. Então, nós estivemos nesse encontro aqui com a Comissão de Saúde, com o secretário de Saúde, com o representante da DRS, dois farmacêuticos estarão se dirigindo até Araraquara para entender todo o sistema, e nesse encontro também o representante do governador do estado de São Paulo, o Sr. Jeferson, que é da DRS, nos informou que existe aí uma preocupação do governo do estado de São Paulo, me parece que está fazendo um chamamento de empresas, para contratar... para que a vencedora esteja fazendo a entrega dessa medicação em suas residências, e isso poderá estar ocorrendo a partir do mês...**VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** A partir de janeiro. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** De janeiro. Então, nós estamos aguardando aí com muita ansiedade, e que isso venha a ocorrer na cidade de São Carlos. Outra coisa que eu gostaria de dividir com os meus colegas vereadores: me parece que a prefeitura está tendo alguns encontros, algumas reuniões, e nesse encontro me parece que estão tratando com uma empresa que é uma OS que quer, me parece, pegar alguns serviços relacionados à Secretaria de Saúde. Então, eu quero aqui dar um recado. Se existir essa intenção, por que não estão convidando membros da Comissão de Saúde, meu caro presidente, para que nós possamos estar junto debatendo sobre esse assunto? E por que também que não estão convidando o sindicato que representa o servidor público para participar dessas reuniões, tá certo? Porque não venham depois aqui com figurinhas carimbadas, com empresas já selecionadas, porque eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acho que tudo isso tem que ser nos moldes da necessidade que nós encontramos aqui no nosso município. Então, tem que passar pelo crivo da Secretaria da Saúde, secretário Marcos Palermo tem que participar e tem que determinar. E eu acho também que é um amplo assunto a ser discutido, né, se de fato existe a necessidade. Se existir, é um assunto para ser debatido e tem que ser dividido com os parlamentares desta Casa. Para isso, a Comissão de Saúde tem que estar sabendo, tem que estar inteirando de todo esse assunto, para que juntos nós possamos trazer aqui ao conhecimento dessas Vossas Excelências [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROBERTINHO MORI: Eu vou dar um...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Olha, o resto é o vereador interromper a... né? Eu não sei se foi acordado, mas pode concluir. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível] das medicações. Na farmácia, tem dois auxiliares administrativos e uma farmacêutica, e, como ele disse, quatro vezes na semana um tem que ir para lá, e o número de pessoas que estão ficando na fila lá na farmácia é muito grande. Fica no sol, fica lá de pé, lá fora, por conta de pandemia, tudo, e depois ainda... outros dias da semana tem, como ele disse, tem de ir lá para buscar o medicamento. Então, nós estamos debatendo para ver se normaliza essa situação aí também. E outra coisa, vereador Lucão: não sei se é do teu conhecimento, por exemplo, se algum servidor do estado aposenta, como tenho dois casos aí que estão acontecendo, não... diz que não pode colocar outro no lugar. Agora tem médico, que eu estou sabendo, que vai aposentar, tem auxiliar administrativo... Pelo fato de ser do estado, não tem um meio, algum jeito de repor o serviço? Vai sofrer com isso? Então, eu liguei... eu conversei com o Dr. Alexandre, ele ficou de verificar esses casos aí e dar um retorno para mim, tá? Vamos ver o que... a resposta que vem, porque não é possível, porque... são municipalizados os estaduais. Obrigada. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim não está presente. Com a palavra, o nobre vereador Dimitri Sean pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde...**PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Boa tarde. [troca de presidência]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Aos demais amigos, colegas vereadores, as vereadoras presentes. Muito boa tarde a todas que nos acompanham, a todos que nos acompanham. Sr. Presidente, eu venho aqui para falar de um assunto e fazer coro com o que a vereadora Cidinha acabou de falar. Há uma semana atrás, mais ou menos, não muito mais tempo do que isso, eu estive na Secretaria de Saúde e lá estava também a vereadora Cidinha, que sempre está a par dos assuntos relativos à saúde e que sempre lutou muito para defender a saúde de São Carlos. Pois bem. Cheguei eu até a Secretaria de Saúde, lá estava também a Cidinha para tratar desse assunto, a suspensão das cirurgias eletivas na Santa Casa. Existe o impasse com os anestesistas, e me parece que o serviço era prestado com um número menor de anestesistas do que o necessário, né? Não havia um anestesista para cada mesa, para cada centro cirúrgico. Estavam improvisando e juntando um para dois, um para três, não é? Bom, essa era a situação. Por conta disso, quem perde é o cidadão, é o município, porque o município está pagando pelo serviço e a Santa Casa suspende, não faz a cirurgia... Aliás, eu não sou da área de saúde, não tenho conhecimento técnico sobre o assunto, mas já me parece um absurdo chamar esse tipo de procedimento de cirurgia eletiva. Eletiva dá, para mim, que sou leigo, a impressão de que a pessoa faz se quer, faz porque está com vontade de fazer a cirurgia, quando, na verdade, em boa parte dos casos dessa cirurgia eletiva a gente precisa que a pessoa está sofrendo muito, que ela precisa do procedimento cirúrgico. Ela não está indo lá para... "Ah, resolvi, vou fazer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma cirurgia", escolhi fazer isso". Ela precisa, e sofre, e tem dor. Tem uma pessoa que eu conheço que precisa de uma cirurgia de vesícula e está há muito tempo na fila esperando, há anos esperando essa cirurgia, e ela relata para mim com alguma frequência que precisa ir até a UPA para tomar medicação pesada, que não encontra posição para dormir, que sente muita dor na região abdominal. Precisa de uma cirurgia de vesícula, eletiva. Mas essa senhora, essa mulher que eu conheço, se não passar por uma cirurgia, conforme o médico dela disse, corre o risco de ter um rompimento da vesícula. E aí, como é que faz? Aí não é mais eletiva, né? Aí tudo bem, aí tem pressa para fazer a cirurgia. Só que muitas vezes quando isso acontece pode ser tarde, pode ser tarde para socorrer a pessoa, porque pode ocorrer uma infecção generalizada. Então, o que tem que acontecer com a Santa Casa é nesse sentido. Eu não estou falando da Secretaria de Saúde, eu estou falando da Santa Casa, que se está contratada para fazer três cirurgias, tem que ter três anestesistas. Não pode ter um, porque na hora que há uma intercorrência, um evento não esperado, quem sofre, de novo, é a população, que pode pagar com a vida, como aconteceu com uma jovem aqui no nosso município recentemente. Então, 5 mil, mais de 5 mil cirurgias que já vinham acumuladas, atrasadas por conta da pandemia, e a hora que começa a diminuir a preocupação com a pandemia, é claro que isso não acabou, mas começa a se vislumbrar um pós-pandemia, começam a ser marcados os procedimentos depois da pandemia, para tudo. Chegou e parou, não tem. E essas supostas cirurgias eletivas, que já disse, eu sou leigo, mas que de eletiva não tem nada, porque a pessoa realmente precisa e que se não for feito o procedimento, a situação de saúde dela pode se agravar em um ponto que ela pode pagar muito caro por isso, por essa espera, por essa demora, está parado, não tem. Paciência, né? É o que a Santa Casa fala para o munícipe, para o cidadão, para quem precisa de cirurgia. Mas paciência? Eles já estão há um ano e meio de quando começou a pandemia, ou antes, porque alguns estão esperando procedimento antes mesmo de a pandemia ter começado. Como eu disse, essa senhora que eu conheço, e é só um caso dentre os mais de 5 mil casos, está há anos, vários e vários anos esperando. Uma outra senhora que eu conheço também prestes a perder a visão, porque precisa de uma cirurgia de catarata, que supostamente é um procedimento simples, deveria ser um procedimento simples, mas ela preocupada em perder a visão porque chega em um ponto em que a operação não é feita, não é feita, não é feita, e já não é mais reparável a situação. Procedimento que era simples se agrava pela demora. Eu vou comparar o seguinte: quando... e é crueldade de tudo isso que acontece. Quando a pessoa tem mais recursos e pode pagar por conta própria, aí ela faz a cirurgia em pouquíssimo tempo, muito pouco tempo ela consegue os exames, o preparatório, marcar, ser operada, se recuperar. Ou seja, de eletivo não tem nada, porque se fosse realmente eletivo, "faço quando... quando quiser eu faço", então no particular também seria assim, né? Mas no particular a pessoa faz, porque sabe que se não fizer pode ter consequências graves para a saúde dela. No público: "Ah, não, isso não é urgência, emergência, não. Pode ficar tranquilo, pode esperar". Pelo menos é esse contrassenso que se passa para o cidadão, não é? E muitas das vezes... a gente vê uma situação simples, um pequeno procedimento resolveria a situação de saúde daquela pessoa, e aí depois de seis meses não é mais tão simples aquele problema de saúde. Depois de um ano, depois de dois anos... vereadora Cidinha sabe, ela tem uma militância muito grande, o vereador Lucão também, da mesma forma, mas a vereadora Cidinha sabe, ela atua na saúde como um todo, em especial nos assuntos oncológicos, não é, e ela sabe como o tempo é precioso para tratar o paciente, como... O que mais tem valor para um paciente que se descobre doente, é o tempo. Não é... qualquer outra coisa deixa de ter



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

valor, porque se ele é tratado em um mês, as chances dele são uma; se ele é tratado em um ano, as chances dele são muito menores; em dois, em três, em quatro anos, como a gente escuta casos de pessoas que estão há quatro anos esperando por um procedimento cirúrgico... Por isso, vendo como... a forma como a Santa Casa tem tratado o assunto, usou... claro, a pandemia serviu de desculpa geral aí para muitas coisas, né, por muito tempo: Ó, a pandemia, a pandemia, ah, a pandemia... mas depois disso não tem os anestesistas. Como é que faz? Então, o município de São Carlos... é só uma... de novo, né, é a terceira vez que falo isso, que eu sou leigo, eu não entendo nada, mas o município de São Carlos precisa buscar em outras portas. Se a Santa Casa não tem condição de atender da forma como o cidadão merece e na velocidade que o município precisa que essas cirurgias sejam feitas, a gente tem que procurar em outros lugares. Américo Brasiliense, por exemplo. Mas a gente não pode ficar refém da Santa Casa. Olha, o dia que a Santa Casa se organizar, o dia que ela tiver os anestesistas, aí, sim, quem sabe, se Deus ajudar, essas operações voltam a acontecer. Isso... não é para amanhã, tarde, é para hoje, porque... Na verdade, não é nem para hoje, é para um ano atrás, né? Houve um tempo muito grande para se preparar para essa situação do pós-pandemia, e a gente assiste a essa situação. Então se a Santa Casa não dá conta, vamos buscar onde dá. Eu soube que em alguns procedimentos a Santa Casa cobrava quatro vezes o valor da tabela SUS. Existe uma padronização, valor que é pago para cada procedimento cirúrgico, mas que a Santa Casa não aceitava fazer naquele valor. Então, você tinha que pagar um pedágio; duas vezes, três vezes, quatro vezes o valor que está tabelado, não é? E se está tabelado, se existe uma tabela... Para que tem uma tabela se não é para cumprir o valor da tabela? Então, pagava quatro vezes o valor tabelado e mesmo assim não dava certo, como não está dando, como a gente vê que as cirurgias estão suspensas por inoperância da Santa Casa. Então, a gente precisa buscar outros caminhos que podem atender melhor aos nossos cidadãos e cobrar mais barato. É isso, urgente. Precisa acontecer. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gostaria de cumprimentar Vossa Excelência, vereador Dimitri Sean. Uma coisa que deu certo, e a gente tem que reconhecer, na gestão do governo do ex-prefeito Paulo Altomani, vereador Marquinho era presidente na época, foi a questão das cirurgias eletivas. Foi uma coisa que deu muito certo, e, como Vossa Excelência diz, quem... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nove milhões. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Nove milhões nós aprovamos aqui nessa Casa no primeiro ano de governo do prefeito Paulo Altomani, e, como Vossa Excelência disse, as pessoas que têm dor... É para ontem. Então, não dá para esperar. A senhora imagina, vereadora Cidinha, quantas pessoas já faleceram por estar nessa fila de espera, e essa demora... Nós não podemos deixar que mais pessoas morram esperando uma cirurgia. A senhora está de parabéns, e que a Secretaria de Saúde possa agilizar o processo para que essa cirurgia saia o mais rápido possível para salvar as vidas. Um comunicado à Casa. Pois não, vereadora. Pode usar a Tribuna. Comunicado à Casa, vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Uma coisa que eu esqueci de fazer... de falar. Por exemplo, cirurgias de varizes. Então, muitas vezes... Faz muito tempo que não são feitas, e quando resolve fazer, muitas vezes chega a caso de amputação, gente. E tem médicos, por exemplo, que querem fazer essa cirurgia, mas não acontece. Então, eu gostaria que vissem com outros olhos todos os tipos de cirurgias para fazer... acabar com essa fila. E como você falou, que lá na época do Altomani foi feito mutirão, tudo bem, mas forma de novo a fila. Se tiver mutirão, por que deixar formar fila novamente? Alguma coisa tem que ser revista nessa área, nesse setor. Então, é isso que eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

quero deixar claro. E o pessoal da secretaria... Eu sei que estão lutando, estão indo atrás, estão tentando negociar, mas é sempre a população que está pagando o pato. É sempre o povo. E isso daí é muito triste para a gente estar verificando, que eu sei que no gabinete de todos os senhores, vocês estão recebendo pacientes, familiares pedindo. Obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu que agradeço, vereadora Cidinha do Oncológico. Próximo vereador inscrito, vereador Djalma Nery, do PSOL, por até dez minutos. O senhor está com a palavra. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, população que nos acompanha, vereadores, vereadoras, presidente Rodson. Prazer em ver o senhor aqui na presidência. Bom, reuni alguns assuntos para comentar aqui na fala de hoje. Eu queria comentar... começar aproveitando o gancho da fala da diretora Nilmara, que esteve aqui conosco usando a Tribuna Livre, uma fala emocionante, uma fala importante, denunciando as dificuldades da rede municipal de ensino. É, de fato, muito triste, Lucão, ver uma rede como a nossa, com tanta gente qualificada, com tanto potencial, estar nessa situação por, principalmente, falta de gestão, de sensibilidade, de democracia. E a diretora Nilmara foi muito feliz na fala dela, apesar da dor, da... obviamente, de ela estar muito, e com razão, impactada pela situação, é uma fala que traduz muito bem esse sentimento de todos e todas nós, em especial das diretoras e diretores da rede. E sobre isso, presidente Rodson, eu queria dizer que as Cemeis, elas estão passando por uma dificuldade muito grande, que é garantir a matrícula, né? A prefeitura não tem colaborado com a divulgação do período de matrícula das aulas da rede municipal, e isso pode ocasionar, vereador Lucão, o fechamento de salas, professoras e professores podem ficar adidos... A gente pode ter problemas muito graves, porque a Secretaria de Educação baixou uma regra que se não houver 60% da demanda já nas inscrições até novembro desse ano não são consolidadas as salas. Então, eu queria fazer um apelo, vereador Rodson, aqui para que a gente pedisse para a Secretaria de Comunicação da prefeitura que intensificasse a divulgação do período de matrículas, para que as famílias até o mês de novembro desse ano possam fazer as matrículas na rede. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Anotado o pedido de Vossa Excelência. Vou pedir para o secretário dessa Casa, o vereador Rodrigo Venâncio, para que já entre em contato com o secretário de Comunicação para que a gente possa acatar o pedido de Vossa Excelência.[troca de presidência]. **VEREADOR DJALMA NERY:** Muito obrigado, presidente. É importantíssimo garantir essas salas abertas, a demanda funcionando e as famílias com os seus filhos e filhas matriculados na rede municipal de ensino da nossa cidade. Bom, dito isso, eu quero falar sobre uma questão que o vereador Bira trouxe aqui. Eu, inclusive, vi o vídeo dele. Eu vou voltar um pouquinho, na verdade. Eu vi o vídeo do vice-prefeito Edson Ferraz com relação aos equipamentos de calistenia, e eu, inclusive, pratico, não parece, mas eu pratico, gosto muito da calistenia. Quando eu vi o equipamento lá, eu achei muito bonito, até parabeneizei o vice-prefeito, equipamento em inox, né, só que eu fui ver o equipamento pela primeira vez nesse final de semana, vereador Bira, e logo, no dia seguinte, eu vi o vídeo do Bira testando o equipamento, e qual não foi a minha decepção, vereador Malabim, ao constatar que se trata de um equipamento muito frágil, perigoso até? Pode quebrar, as barras entortam... E quando eu fui pesquisar o preço, depois o vereador Bira me trouxe as informações, só a obra de instalação R\$ 62 mil e só a aquisição dos oito equipamentos, R\$ 95 mil. Eu estou com as licitações aqui, o Pregão Presencial nº 28/2020, que garantiu a aquisição dos oito equipamentos por R\$ 95 mil, e a carta convite, o Convite nº 3/2021, que contratou a empresa para a obra de instalação. É um valor muito elevado, a gente está falando de quase



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

R\$ 150 mil, para um equipamento que deixa muito a desejar e que é perigoso, como eu disse. E aí, quando eu fui ver a licitação, vereador Gustavo, uma coisa que eu fiquei assustado é que a licitação mesmo, que tem todo um descritivo aqui do material, ela não fala, por exemplo, que tem que ser um material maciço. Ela tem uma descrição do material, que se eu fosse o empresário, sabendo que o material é caro, realmente, para que eu vou investir mais caro em uma coisa que não foi pedida na licitação? Então, o que me parece? Me parece de novo um erro de licitação, um erro de solicitação do equipamento por parte da prefeitura municipal, que não soube avaliar, mesmo com o nosso vice-prefeito sendo professor de educação física, né, Bira, não soube avaliar a importância de ter um equipamento adequado. Isso tem acontecido em várias secretarias, vereador Gustavo. A Secretaria de Educação, por exemplo, não consegue fazer uma licitação, porque eles vão lá, não conseguem trazer um objeto caracterizado da maneira correta, não aparecem, ou quando aparecem são propostas inexecutáveis. Então, nós temos um problema, um problema técnico de licitação que está aparecendo em várias secretarias, e, para mim, esse caso dos equipamentos tem a ver com isso. Eu combinei com o vereador Bira, com o vereador Lucão, para a gente verificar todos os oito equipamentos, para ver se é um problema pontual ou se é um problema generalizado, né, se todos eles estão de fato naquela situação ou se pelo menos alguns deles estão bem instalados. Eu acho isso muito importante. É o papel do Legislativo... Eu quero parabenizar o vereador Bira, que foi lá, fez o vídeo, acompanhou e pesquisou. Eu acho que é a nossa função, de fato, cobrar tanto a parte burocrática, administrativa, mas também a parte da instalação em si, do material, do que foi executado de fato. Queria parabenizar você, vereador, pela iniciativa. Sobre isso, encaminhando aqui para encerrar a minha fala, tem circulado na mídia que pela primeira vez São Carlos vai ter um orçamento bilionário. É uma informação importante. Claro que a gente sabe que o Brasil todo está passando por um período de inflação, de desvalorização da moeda e tal, e que nem sempre isso é fruto de uma grande arrecadação, mas é algo muito significativo, né, vereadora Raquel, que nossa cidade tenha um orçamento bilionário. Só que para que ele seja, de fato, bem utilizado, tem que ter técnica, tem que ter gestão, para que a gente possa valorizar o fruto do trabalho da população, até porque o imposto, ele vem do bolso da classe trabalhadora. São as pessoas que ao comprar alguma coisa, que ao trabalhar, têm parte do seu salário ou da sua compra descontada, e esse recurso tem que ser investido em serviço de utilidade pública, como educação, saúde, meio ambiente, lazer, e sem uma gestão adequada é difícil fazer com que isso aconteça. Nós temos dificuldade para acompanhar... Chegou a LOA, né, vereador Elton, agora, na sexta-feira. Sempre em cima do prazo, né? Os caras têm até o dia 30, mandam no dia 30 a LOA, os relatórios de gestão fiscal, que é um item importante da transparência, sempre no último dia. Difícil acompanhar dessa forma, né? E agora vai a gente vai ter um tempo para estudar e pensar, vereador Elton: Será que esse bilhão de reais vai ser utilizado da maneira correta? Eu estava fazendo um estudo preliminar. Pelo último relatório de gestão fiscal, São Carlos tem mais ou menos 45% do orçamento comprometido com despesa de pessoal. A gente sabe que tem uma Lei de Responsabilidade Fiscal que fala que o máximo que a prefeitura pode é 54%, e 51,3%, se eu não me engano, é o chamado limite prudencial. Então, entre os 45% e os 51%, nós temos aí 6% ainda, que representam R\$ 60 milhões. Eu sei que nós estamos, esse ano, sob a vigência da Lei Complementar 173, e a prefeitura não pode ter novas contratações ou aumento de despesa, mas o ano que vem está aí, faltam três, quatro meses. Se a prefeitura tivesse a intenção de aumentar o pessoal, e nós precisamos de pessoal em todas as áreas,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereadora Raquel, nas escolas, nos hospitais, se a prefeitura tivesse a intenção de aumentar a despesa com pessoal e contratar mais gente para trabalhar no serviço público, já teria que estar fazendo o edital, você não concorda, vereador Elton? Mas eu não estou vendo nenhum edital. O que a gente não poderia fazer com R\$ 60 milhões? Por exemplo, a Guarda Municipal, a guarda que está com um efetivo baixíssimo, São Carlos já tem autorização, pela faixa de população, de ter até 200 guardas municipais, nós temos, salvo engano, por volta de 150. Nós poderíamos com tranquilidade contratar mais 50, mais cem guardas municipais, pagando salários, os encargos, e ficando longe ainda de chegar perto do limite prudencial. Nós poderíamos contratar todos os auxiliares administrativos que as 60 unidades escolares precisam. A diretora Nilmara falou sobre isso aqui hoje. As diretoras estão acumulando função. Por que nós não temos auxiliar administrativo nas escolas? Quanto é que custa para o município contratar? Dez milhões? Nós temos R\$ 60 milhões para chegar no limite prudencial. Guardas, auxiliares, professores, professoras, enfim... psiquiatras. Nós estamos sem psiquiatra na rede de apoio psicossocial do município. Então, eu estou dizendo tudo isso, vereador Dimitri, que está na presidência, para dizer que São Carlos tem condições de investimento, São Carlos tem recurso público... Tem sempre essa desculpa de que não tem dinheiro, mas isso não é verdade. Como a gente acabou de ver, o orçamento é bilionário, a Lei de Responsabilidade Fiscal, a partir do ano que vem, permite a contratação de pessoal para o município, São Carlos precisa de pessoal para garantir um serviço público de qualidade, e é muito importante que essa Câmara, que vai votar a LOA, cobre a prefeitura disso, para que a gente não seja partícipe, seja cúmplice desse crime aí que vai entregar um serviço de qualidade baixa para a população da nossa cidade. Tenho certeza que não é isso que nenhum de nós queremos. Todo mundo quer a população com um serviço de qualidade. Então, é isso. Presidente, obrigado. Boa tarde para todos e todas. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Com a palavra agora, o vereador Elton Carvalho, antes do Gustavo Pozzi. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma boa tarde a todos, vereadores, vereadora, presidente no exercício, Dimitri, a quem nos assiste em casa e aos assessores que estão aqui na Casa e todos os servidores. Sr. Presidente, vereadores, mais uma vez a gente vem falar aqui sobre saúde, como a vereadora Cidinha falou muito bem. Hoje, a gente tem 5,8 mil cirurgias paradas em São Carlos, e eu vou mais além, né? Como foi falado pelo vereador Dimitri, que isso aqui veio um pouco também junto com a pandemia, que parou, mas eu aqui assino embaixo que isso já vem há um bom tempo, do primeiro mandato do governo, e a gente precisa trabalhar e a gente precisa achar uma solução para isso. Como o vereador Lucão já conversou, e vai fazer uma reunião com esses anestesistas, a gente tem que entender o porquê a Santa Casa parou de fazer essas cirurgias eletivas. Às vezes, parece que a gente tem que fazer uma intervenção dentro da Santa Casa. Eu não acredito que a gente vem aqui, bate, bate, bate e nada acontece de mudança na Santa Casa. Já basta uma contratualização onde prevê 105 cirurgias/mês, onde que eu subi nessa Tribuna e fui contra, e votei contra, àquela contratualização vergonhosa, onde previa 105 cirurgias, e a população não pode ficar sofrendo. Nós precisamos resolver essa situação com a Santa Casa, esse problema com anestesista... Se tinha um anestesista rodando três cirurgias, o problema não é da população, o problema é da Santa Casa, é da equipe de anestesistas que precisa contratar mais anestesistas, que eles não ganham pouco, não. Eles ganham bastante, e a população está todo dia... A gente recebeu no gabinete um senhor com uma hérnia escrotal que ele não conseguia andar, ali, no meio das pernas, e aí ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

foi no médico, o cara falou assim: "Ah...", ele foi na secretaria: "Tem que ter paciência. Se piorar, vai para a UPA. Vai na UPA e toma uma dipirona e 'volta embora'". Então, nós precisamos resolver. Uma das soluções está aqui. A secretaria, no começo do mandato, veio pedir para todos os vereadores, estão todos de prova aqui, para a gente correr atrás de emenda de deputado, porque a vergonha já tinha acontecido, onde a contratualização previa 105 cirurgias, eles já previam que ia ter dificuldade, e hoje está aqui passando nessa Casa, agradeço aos vereadores que assinaram de urgência, R\$ 500 mil do deputado Marcos Pereira, um deputado do Republicanos, que é do meu partido, onde eu sou presidente do partido Republicanos, ele está ajudando o nosso município, e faz 60 dias que essa emenda... esse dinheiro está na secretaria, está nas contas da Secretaria de Saúde. E hoje eu liguei, conversei com o governo, conversei com o secretário Marcos Palermo, conversei com o Marcos Pereira, para a gente ter agilidade nesse processo. São 60 dias que a população está sofrendo. Será que... Quanto tempo a gente precisa para um processo desse andar, um contrato, uma compra com Matão, que está trabalhando duas vezes cirurgia eletiva, duas vezes tabela SUS? Então, teve o compromisso com o Marcos Pereira que até sexta-feira vai ter uma devolutiva com Matão para a gente fazer cirurgia ortopédica, cirurgia de quadril, tem pessoas com problema no quadril que está há dois, três anos sem andar, na cama, que precisa fazer uma cirurgia.

VEREADOR MALABIM: Vereador...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** E isso é eletiva. **VEREADOR MALABIM:** Me cede um aparte? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Cedo, sim, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Bom, primeiro, parabenizar Vossa Excelência pela fala, e, realmente, a gente tem brigado muito relacionado à Secretaria de Saúde, a Comissão de Saúde, aqui na pessoa do Lucão Fernandes, da Cidinha... e qual outro integrante? O Serjão, o Sérgio Rocha. E a gente tem visto essa luta da comissão e a gente, como vereador também, tem feito a nossa parte. Temos buscado emenda parlamentar... essa do Marcos Pereira de meio milhão... parabéns pela força de trazer esse meio milhão para cá, como trouxemos o meio milhão do Celso Russomanno, o qual Vossa Excelência também fez parte. Então, estamos fazendo nossa parte. Hoje estamos aprovando de urgência quase R\$ 1,5 milhão da bancada dos deputados federais do estado de São Paulo para a Santa Casa. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Para Santa Casa. **VEREADOR MALABIM:** Então, somando com esses outros R\$ 500 mil do Marcos Pereira, do deputado Marcos Pereira, são quase R\$ 2 milhões. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Hoje a gente está aprovando R\$ 2.257.000,00 de emenda...**VEREADOR MALABIM:** Dois milhões...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** De bancada de deputado. **VEREADOR MALABIM:** Exatamente. Então, o que nós pedimos? Para a Santa Casa ter um planejamento, para não ficar sem as cirurgias eletivas, de forma nenhuma, Porque, como você disse, tem muitas pessoas sofrendo, esse... não sei se foi a mesma pessoa, mas também fui procurado por uma pessoa dessa natureza. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Foi esse mesmo, aquele senhorzinho. **VEREADOR MALABIM:** É, acho que foi esse. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uhum. **VEREADOR MALABIM:** Então, são coisas, assim... outros com uma hérnia aqui na barriga, que eu mandei até para a Vanessa a foto, que ele mandou para mim de uma hérnia aqui do umbigo, que está uma coisa... ele não pode nem sair de casa daquele jeito, porque... acaba aí algumas pessoas sem saber o que é, está fazendo gozação com ele, como já aconteceu. Depois que ele explica o que é, aí as pessoas param, mas, enfim. Então, eu acho que Vossa Excelência está correto na colocação, e a saúde da nossa cidade precisa melhorar, sim. Precisa melhorar. Enquanto... Como vereador, nós fazemos a nossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

parte, e a Secretaria de Saúde precisa fazer a parte dela, a Santa Casa precisa fazer a parte dela. Tem que ser um conjunto. E o Executivo fazer a parte dele relacionada à saúde da nossa cidade, porque senão a coisa só vai ficar pior. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador Malabim, eu agradeço as suas palavras, a cobrança aí também, e peço à Secretaria de Saúde que nós tenhamos agilidade nesse processo, a gente tenha agilidade nesses processos junto com a Santa Casa para a cirurgia eletiva andar. Vereador Malabim, mais um assunto relacionado à saúde é a empresa ganhadora da prestação de serviço terceirizado de ginecologista e psiquiatra que nós estamos no nosso município. Começou a prestação de serviço em junho, finalzinho de junho para julho, e já está tudo parado. Todos os ginecologistas saíram, tem alguns psiquiatras que só não saíram porque pegaram vínculo com a equipe e com os pacientes que estão lá no Caps, porque a empresa não está pagando. Agora não sei qual é o problema que foi, se foi uma certidão que faltou, eu sei que teve o processo, um processo de compra direta, que dispensa licitação, classificaram a empresa para prestação de serviço, que chama Vitalli(F), Vital, e começou prestação de serviço... tinha unidade, como a UBS do Delta, com dois, com dois, e aí a empresa... não sei se a empresa contratou servidor concursado e não podia pagar, e um rolo... só que eu queria entender: a culpa é da população? **VEREADOR MALABIM:** Vereador, desculpa ainda eu estar entrando na tua fala aí mais um pouquinho, que esse é um outro assunto importante. É, realmente, inclusive usamos os R\$ 100 mil de contrapartida, para a secretaria para a secretaria disponibilizar R\$ 100 mil para ajudar na contratação desses médicos ginecologistas, que é uma briga aí que a gente vem há muito tempo com a Comissão de Saúde, Vossa Excelência também, eu também, e outros vereadores também que sempre estão brigando em relação a essa questão. E a verdade é essa, a verdade é que teve uma dispensa de licitação, contrataram uma empresa, a empresa não sabe se falta documento... o que eu fiquei sabendo é que não estão pagando os médicos, e os dois médicos que estavam lá no posto de saúde do Delta pararam de trabalhar. O que eu proponho? Acredito que Vossa Excelência vai propor isso também. A gente fazer reunião com o secretário de Saúde, com alguém representando também o Edson Fermiano, Dr. Edson Fermiano, o presidente dessa Casa e os vereadores que quiserem participar, para a gente tirar isso a limpo, porque do jeito que está não pode. Como é que pode? O que não está... A empresa não está recebendo? A prefeitura não está pagando? Não está pagando os médicos, a terceirizada? Enfim, a gente tem que saber. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador Malabim, eu tenho uma certeza, que a gente vai ter o acordo do vereador Lucão, presidente dessa Comissão de Saúde, e também do presidente da Câmara, hoje aqui presidida pelo Dimitri, para a gente chamar, vereador Lucão, se tiver o acordo, a gente chamar uma reunião com a empresa Vitalli(F), que é a ganhadora aí dessa dispensa de licitação, a Secretaria de Saúde, a Câmara e um representante do prefeito para a gente acordar, porque hoje eu liguei em um departamento da prefeitura, da saúde, e ela falou assim: "Eu vou ver o que está acontecendo, porque eu não sei se todos os médicos pararam". A responsável pelo Departamento de Atenção Básica não sabia. Quem é que vai saber? Então, a gente precisa aí ter uma organização na prefeitura, na Secretaria de Saúde, que eu estou falando dela hoje, dessa secretaria, e a gente não pode deixar essas coisas acontecerem, porque quantos anos a gente está pedindo ginecologista, psiquiatra, pediatra? O vereador Djalma falou, né? A gente vai ter aí um espaço, um fôlego de dinheiro na próxima... no próximo ano e a gente precisa contratar médicos. Então, já era para estar andando o concurso de psiquiatra, ginecologista, pediatra... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Elton, um minutinho. Acabou?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ELTON CARVALHO: Eu acho que acabou, dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para contribuir com a tua fala. Eu quero cumprimentar Vossa Excelência...**PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu quero... Dá para ligar aqui? Só para cumprimentar Vossa Excelência e dizer que eu tenho acompanhado o teu trabalho, um trabalho brilhante que você faz junto, principalmente, aos deputados, trazendo recurso para a cidade de São Carlos. Eu acho que o governo deveria aproveitar melhor a tua experiência na área da saúde para contribuir mais, porque o senhor é um homem verdadeiro, um homem que fala aquilo que pensa e coloca em prática as suas ações. Então, eu cumprimentá-lo e parabenizar pelas ações nas cobranças que faz com seriedade à Tribuna da Câmara. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Eu que agradeço. Eu não quero passar aqui o meu assunto... a minha fala. Muito obrigado. Uma boa tarde. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** Comunicado à Casa, vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente Dimitri, vereadoras e vereadores. Eu recebi uma mensagem há pouco que me deixou muito preocupado, e queria fazer um comunicado, vereador Elton. Recebi uma mensagem, né, que nós tivemos um caso, vereador Lucão, de uma possível relação sexual dentro da Casa de Acolhimento. Isso é muito sério, isso é muito grave. Eu tentei contatar a secretária Glaziela, que é outra que precisa acordar, está muito devagar, sobre esse caso. Não estou acusando ninguém, não estou indicando ninguém, mas recebi uma denúncia. Quero que a secretária apure. Acabei de receber essa denúncia. Então, comunico à Casa, de forma oficial, que este vereador recebeu há pouco uma denúncia de um possível caso, visto pelas crianças, de relação sexual na Casa de Acolhimento. Secretária Glaziela, vamos acordar. Presidente Lucão, eu vou acompanhar esse caso de perto. Nós precisamos... de novo, não estou aqui acusando ninguém, só que nós precisamos de uma resposta. Era esse o comunicado, presidente Dimitri. **PRESIDENTE DIMITRI SEAN:** O vereador Elton disse que vai descer para acompanhar o assunto. Se o vereador Bruno quiser fazer isso e acompanhar, fique à vontade. Vereador Marquinho Amaral tem um... É questão de ordem?[troca de presidência]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu recebi há pouco vários telefonemas de alguns funcionários públicos municipais e também conversei, vereadora Raquel Auxiliadora, com alguns diretores do sindicato, e nós precisamos resolver uma questão que está incomodando não só a grande maioria dos servidores, mas está incomodando a população. Existem alguns funcionários públicos municipais que não querem de jeito nenhum tomar as vacinas. A prefeitura municipal, vereador Djalma, precisa tomar uma atitude. Não é justo que os funcionários vacinados, não é justo que a população vacinada, que procure os órgãos públicos, tenha que ser atendida por servidores que não querem, eu não sei o motivo, tomar vacina. Várias denúncias estão chegando aos mais variados setores da administração. E eu pergunto: Qual providência que foi tomada até agora pelo atual governo para que os funcionários que não estão vacinados sejam proibidos de trabalhar? Eu sou nesta Casa, e os anais da Câmara demonstram, o vereador Lucão, como ex-funcionário público por mais de 40 anos, é testemunha, um dos ferrenhos defensores do funcionalismo aqui na Câmara, só que eu não posso admitir, enquanto um cidadão consciente, enquanto um cidadão que tem, inclusive, um sobrinho médico, que está atuando e atuou de maneira... até de forma louca, dormindo meia hora por dia para tentar salvar vidas durante a pandemia tanto na Unimed... foi um dos que cuidou do vereador Lucão também, do Edson Ferraz. Eu não posso admitir que meia dúzia de servidores não tome a vacina. Dr. Edson Fermiano, prefeito Airton Garcia, vice-prefeito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Edson Ferraz, qual vai ser a punição para que os funcionários públicos que não tomaram a vacina tenham? Porque nós não podemos colocar em risco a população, os funcionários que se vacinaram, os alunos das escolas, as pessoas que frequentam as nossas bibliotecas. Algo precisa ser feito. E eu gostaria, Sr. Presidente, se me permitisse, solicitar ao presidente da Comissão de Saúde dessa Casa que fizesse uma reunião ainda, se possível, essa semana com a Prefeitura Municipal de São Carlos, onde os vereadores que quisessem e pudessem participar, para que nós tratássemos desse importante assunto. Vacina já! Vacina salva vidas, e nós não podemos admitir que servidores pagos com dinheiro público sejam... não queiram ser vacinados. Se não querem, peçam demissão dos seus cargos, peçam a conta da prefeitura, do Saae, da fundação, da Prohab, mas nós não podemos admitir que isso aconteça em uma cidade que é a capital nacional da tecnologia e da ciência. Vacina é ciência, vacina salva vida, e viva o SUS.[aplausos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem, vereador Marquinho Amaral, deixou já o recado. Uma vergonha. Concordo plenamente com a fala de Vossa Excelência. Todas as pessoas têm que tomar vacina, aí meia dúzia não toma, a situação fica muito difícil. Eu vou suspender a sessão por até cinco minutos, para que nós possamos fazer acordo de Pauta, e daqui a pouquinho a gente volta. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Mas já deu todos os vereadores para falar? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim, sim. Sim, 17h10, 17h10. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ah, foi pelo horário? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pelo horário. Se o senhor quiser conferir, por gentileza. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, não, tranquilamente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Cinco e dez. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu não acompanhei. Eu só queria fazer uma questão de ordem, se for possível. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador. O senhor pode usar...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não, aqui mesmo. Eu já fiz contato com a assessoria que dá suporte para esse vereador solicitando essa reunião com o secretário de Saúde, também com o Dr. Edson Fermiano e também os vereadores que quiserem participar para a gente debater sobre esse assunto que Vossa Excelência traz na tarde de hoje, que é muito preocupante. Muitas vidas ceifadas, que não tiveram oportunidade de chegar até a vacina, enquanto outros estão tendo oportunidade de se vacinar e estão se negando a se vacinar, e, o pior, continua atendendo a população e colocando em risco a população de nossa cidade. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Inclusive, vereador, colaborando com a fala de Vossa Excelência, eu acho importante a presença da Dra. Helena, que é a secretária de Administração e que, às vezes, vê coisa que não deve ser visto, e nesse caso parece que ela sentou em cima e não cuidou até o presente momento. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço... Por gentileza, os vereadores que queiram fazer uso do tempo do partido, por favor, que se inscrevam. Até o momento nós temos o... primeiro o vereador Lucão Fernandes. Tem mais algum vereador? Por gentileza, baiano, a Professora Neusa quer fazer uso do partido também, a fala do uso do partido. Mais algum vereador, gostaria de fazer? Vereador Dé Alvim. Mais algum vereador gostaria de fazer o tempo do partido? Então, vereadora Neusa... primeiro Lucão Fernandes, vereadora Neusa e vereador Dé Alvim. Suspendemos a sessão por até cinco minutos. Daqui a pouco a gente volta. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde. Voltamos com a segunda etapa da 33ª Sessão Ordinária. Peço a todos os vereadores e vereadoras que tomem os seus assentos e mantenham-se em silêncio. Peço, por favor, ao primeiro-secretário dessa Casa, vereador Marquinho Amaral, que faça a chamada nominal de todos os Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite, justificou ausência. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Me decepcionou hoje. [risos]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Profa. Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador, presidente no momento, Rodson. Vereador Sérgio Rocha, justificou. Vereador Roselei, justificou, está em Brasília. Vereador Tiago Parelli, justificou a ausência. Dezesete Srs. Vereadores presentes na sessão. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço o primeiro-secretário, vereador Marquinho Amaral. Por favor, eu peço silêncio para que eu possa dar continuidade no trabalho. Vereador Elton Carvalho, por favor. Vamos prestar atenção aqui para que depois não haja dúvida. **PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO –** **PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Projeto de Lei 463, emendas... "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial à prefeitura municipal". É uma emenda do deputado Marcos Pereira, que esteve aqui hoje, no valor de R\$ 500 mil e R\$ 1.412.066,00 totalizando o montante de R\$ 2.257.620,00. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo projeto. Projeto de Lei 450: "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar à Prefeitura Municipal de São Carlos ao Processo 1.482". Emendas do presidente titular dessa Casa, vereador Roselei Françoso, R\$ 15 mil; vereadora Raquel, R\$ 14 mil; Professora Neusa, R\$ 40 mil; Gustavo Pozzi, R\$ 70 mil. Essas emendas vão para a Secretaria de Esporte. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo projeto. "Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar à prefeitura junto ao Processo 14.647". O valor é de R\$ 1 milhão, Secretaria Municipal de Educação, material de consumo... Não, perdão, é para a Secretaria de Agricultura, para material de consumo de restaurantes populares e aquisição dos kits escolares alimentares. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo é um projeto de decreto, nº 22, de autoria do vereador Dé Alvim, que "concede o título de Cidadão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Honorário de São Carlos ao deputado estadual Sr. Alexandre Pereira". Vereador, o senhor gostaria de fazer a leitura do...? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Não, não, não. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Não? Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM** - **ÚNICA DISCUSSÃO** – **PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Agora nós vamos entrar na Pauta do Dia. **Processo 2.795**, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar à prefeitura para a Secretaria de Saúde no valor de R\$ 75.851,78". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo processo. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional à prefeitura municipal no valor de R\$ 100 mil para a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda". (**processo nº 2796/21**) Eu pediria para que a vereadora Raquel faça encaminhamento de votação. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Gostaria de encaminhar favoravelmente esse projeto que abre um crédito adicional na Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda por conta da economia solidária. Nós presenciamos aqui nessa Casa a fala da presidenta do Conselho Municipal da Economia Solidária da nossa cidade, que denunciou o fechamento, na prática, do Centro Público de Economia Solidária. E depois de muita conversa, de muita negociação, o governo reconsiderou o prédio da Economia Solidária, que ficava ali na José Bonifácio, e a Economia Solidária volta para o seu prédio de origem, um prédio que tem uma história, que é uma referência. São Carlos, Sr. Presidente, é uma referência nacional de fomento à economia solidária, e aquele prédio carrega toda essa história de uma política pública bem-sucedida, e que nesse momento de retomada das atividades econômicas pode ser fundamental para garantir trabalho e renda para a população de São Carlos. Então, eu agradeço essa reconsideração do governo municipal em entender a importância dessa política pública. Espero que logo nós tenhamos a revogação do TAC das Cooperativas, a incubadora das cooperativas da economia solidária e que a gente fortaleça cada dia mais essa política pública tão importante. Então, esse recurso aqui vai vir em boa hora, para a gente readequar o prédio e fortalecer a economia solidária na nossa cidade. Obrigada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu que agradeço, vereadora. Parabéns pela explicação. Então, entra em votação... entra em votação o **Processo nº 2796/21**, abertura de crédito adicional no valor de R\$ 100 mil para a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo processo. **Processo 2.981**, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional no valor de R\$ 2.173.926,44 para a Secretaria Municipal de Educação". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo processo. **Processo 3.002**, Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar à prefeitura municipal no valor de R\$ 81 mil". Por favor, atenção: vereador Elton, R\$ 6 mil; vereadora Cidinha, R\$ 15 mil; vereador Gustavo, R\$ 40 mil; vereador Sérgio Rocha, R\$ 10 mil; e vereador Marquinho Amaral, R\$ 10 mil também. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo projeto a ser votado, **3.096:** "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar adicional no valor de R\$ 25 mil". Emenda do vereador Dé Alvim para reforma da Unidade de Saúde do Cidade Aracy. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Obrigada, vereadora. **Processo 3.098:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"autoriza ao Poder Executivo A abrir crédito adicional à Secretaria Municipal de Segurança Pública no valor de R\$ 30 mil para aquisição de equipamentos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Eu pediria para o secretário Malabim... por gentileza, vereador Malabim, que o senhor faça a leitura. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Projeto de decreto legislativo. "Institui o programa Jornada dos Heróis na Câmara Municipal de São Carlos, e dá outras providências. Art. 1º: fica instituído o programa Jornada dos Heróis na Câmara Municipal de São Carlos; art. 2º: a Câmara Municipal de São Carlos se articulará em parceria com a Diretoria de Ensino para promover, anualmente, a Olimpíada de Língua Portuguesa e demais Olimpíadas de Conhecimento com os alunos da rede básica de ensino de São Carlos; art. 3º: a Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Carlos regulamentará o presente decreto legislativo no que couber; art. 4º: as despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário; art. 5º: este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação". Os autores: Azuaite Martins de França (Cidadania), Roselei Françoso (MDB), Professora Neusa (Cidadania), André Rebello (Democratas), Lucão Fernandes (MDB), Raquel Auxiliadora (PT), Bruno Zancheta (PL), Elton Carvalho (Republicanos), Rodson Magno do Carmo (PSDB), Dimitri Sean (PDT). **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está indo bem. E tem mais um, vereador. Tiago Parelli seria? **VEREADOR MALABIM:** Tiago Parelli, PP. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. **DECRETO LEGISLATIVO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Está em votação o Decreto nº 17, (**processo nº 2801/21**) de autoria de todos esses vereadores citados. Ah, tem uma emenda? Vereador Malabim, por gentileza. Tem a emenda. Ah, o vereador Marquinho. Desculpa, vereador, chamei, porque Vossa Excelência foi atender. **VEREADOR MALABIM:** Tudo aqui? Só isso aqui? Emenda de autoria do vereador Roselei Françoso: "Submetemos à consideração do Plenário a seguinte emenda modificativa ao Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2021, Processo nº 2.801/2021. Emenda modificativa: o art. 2º do Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2021 passa a vigorar com a seguinte redação: 'a Câmara Municipal de São Carlos se articulará em parceria com a Diretoria de Ensino com a Secretaria Municipal de Educação para promover, anualmente, a etapa municipal das Olimpíadas de Língua Portuguesa e demais Olimpíadas de Conhecimento com os alunos da rede básica de ensino de São Carlos'". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. **VEREADOR MALABIM:** Acho que acabou, é só isso. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Acho que é só essa folha. Então, Srs. Vereadores, primeiro a gente vai votar a emenda do projeto do decreto, depois a gente vota o processo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovada a emenda. Agora entra em votação o Processo 2.801, que "institui o programa de Jornada dos Heróis na Câmara Municipal de São Carlos, e dá outras providências". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Agora, pelo tempo do partido, sempre o presidente dessa Casa, vereador Lucão Fernandes. O senhor tem até... É cinco minutos? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Cinco. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Cinco minutos para fazer uso da palavra. Por favor, se o senhor puder esterilizar o microfone, por gentileza, para a sua segurança. Muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Bom, vamos lá. Boa tarde, Sr. Presidente. Cumprimentar os meus colegas vereadores, vereadoras, população que nos acompanha,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoas que estão aqui no Plenário também. Recebi uma ligação, vereador Bira, do João Muller, e disse que a empresa foi notificada para fazer todas as adequações, e eles estarão acompanhando essa visita e essas adequações, do assunto que Vossa Excelência trouxe nessa Tribuna na tarde de hoje. Bom, pegando ainda um ganchinho sobre cirurgias eletivas, apenas para fazer alguns esclarecimentos: nós estamos aguardando essa resposta da Santa Casa, até porque, meu caro sempre presidente, vereador Marquinho Amaral, a gente precisa tomar cuidado de quem a gente deve cobrar de uma maneira correta, né? Então, nós estamos aguardando a chegada dessas informações, Elton, para que nós possamos trazer para todos os vereadores aqui o real motivo, por que foram interrompidas, porque agora é o seguinte: pelo que eu estou percebendo, recurso nós temos para avançar, e avançar bastante, nas cirurgias eletivas. Então, não é mais recurso. Inclusive, Vossas Excelências são testemunhas, e os vereadores da gestão passada, tenho certeza que nessa também, vereador Roselei com certeza estará fazendo isso, nós destinamos para a Santa Casa, na época, R\$ 1 milhão para cirurgias eletivas dos recursos, que, com muita responsabilidade, dos nossos colegas vereadores e vereadoras desta Casa tratam com seriedade o dinheiro público junto com seus assessores. Se for tudo isso, nós destinamos, naquela época, R\$ 1 milhão, que depois transferimos para ser usado para o covid, não acabou sendo usado no covid, retornou esse recurso, se eu não me engano, para os cofres da prefeitura, um valor de quase R\$ 700 mil, que está aguardando também a deliberação da cirurgia para que esse recurso seja usado. Em respeito... O Marquinho até falou de um assunto aqui que, olha, eu, sinceramente, eu não consigo entender. Nós temos aí acho que quase 18 mil pessoas que não foram tomar a segunda dose. Gente, não dá para entender um negócio desse. Agora o vereador entra em um assunto pior e muito mais preocupante: funcionários da linha de frente, funcionários da área da saúde, que não estão querendo se vacinar? Então, nós já solicitamos essa reunião, muito importante a fala de Vossa Excelência, como sempre, um gladiador aqui ferrenho em defesa não só da população da nossa cidade, mas, principalmente, em defesa do servidor público municipal, desta Câmara Municipal, e isso há anos, não é? Desde quando era servidor público, Vossa Excelência já estava com as espadas na mão, defendendo o servidor público municipal. Em respeito a essas pessoas que foram vítimas, e que muitas delas, Marquinho, não tiveram a oportunidade de chegar à primeira vacina. Eu não canso de dizer aqui, que isso ocorreu na minha casa, né? Aguardávamos essa oportunidade de tomar a primeira dose, mas tanto a minha esposa como eu, nós fomos internados, entubados sem ter a oportunidade de chegar. Agora, existem aí as vacinas para as pessoas se utilizarem desse recurso, né, para ser uma defesa maior dessa pandemia, e as pessoas não querem se vacinar. Então, não dá para entender o que está ocorrendo com essas pessoas. Então, eu estou trabalhando em um projeto de lei, vereador Marquinho Amaral, onde nós estamos querendo criar um memorial em respeito a todas as vítimas da covid. Nesse memorial, constar o nome de todas as vítimas, em respeito dessas pessoas que foram ceifadas, que não tiveram oportunidade, outras que tiveram comorbidade - é isso que se diz? -, que também acabaram sendo ceifadas essas vidas. Me parece que o vereador Malabim instituiu acho que o dia do covid, e nesse espaço que a gente poderá ter constando nesse memorial os nomes, um espaço aconchegante, bonito, a gente poderia estar nesse dia, todos ali, com essas pessoas que sofreram e sofrem. Eu não canso de dizer aqui, meu amigo, você, que conheceu a minha esposa, conhece as minhas filhas, sabe o drama que eu venho tendo ainda com o meu neto Samuelzinho, que é especial. Vossa Excelência desde o início sempre acompanhou, sempre estive de joelhos dobrados para que Deus fizesse uma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obra, e, graças a Deus, ele está bem melhor, e agora com [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, Sr. Presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E agora, com a partida da minha esposa, vereador Djalma Nery, chegar em casa, Marquinho, 19h, 20h, casa escura, casa vazia, casa silenciosa, que normalmente você ouvia uma televisão, você via um chuveiro ligado: "Chegou, bem? Estou preparando um lanche para você enquanto você toma banho". Então você que tem oportunidade de tomar vacina, não perca tempo, né? Você, servidor, cria vergonha na cara e vai lá tomar essa vacina, para você não passar essa doença para uma pessoa que está ali sendo atendido por você. Pelo amor de Deus. Eu fico muito feliz com o empenho de Vossa Excelência nessa Tribuna aqui em defesa da população e também dos nossos servidores públicos municipais da nossa cidade, do qual eu fui contemplado muitas vezes e amparado por esse empenho de Vossa Excelência em defesa de mim, enquanto servidor, e todos os meus colegas servidores públicos municipais. Muito obrigado mais uma vez, que Deus lhe conceda muita saúde e muitas oportunidades, que o senhor continue desenvolvendo o seu trabalho com brilhantíssimo, honradez e seriedade com que Vossa Excelência sempre fez. Muito obrigado pela oportunidade. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próxima vereadora inscrita pelo partido, vereadora Neusa, por até cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ô, que é isso, presidente! Vereadora, por favor, a esterilização do microfone. Isso. Muito obrigado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Agora eu vou falar, né, que eu posso falar nesse momento, e eu peço desculpa ao Bira, a todos, que quando às vezes eu interrompo... é que eu estou aprendendo ainda a caminhar aqui no Plenário. Bom, primeiro eu quero fazer um apoio solidário à situação dos professores e o que eles estão vivendo, porque... como eu fui enfática no momento lá sobre a educação e a necessidade. A outra... Também quero apoiar a situação que o vereador Bruno aqui colocou sobre a Secretaria de Trânsito. A necessidade de inúmeros acontecimentos vem demonstrando os problemas que estão ocorrendo. Mortes... Não tem mais o que esperar, e aí eles dizem assim: "Neusa, tem estátuas lá na rotatória da Getúlio". O que são aquelas estátuas quando nós precisamos de algo que realmente faça efeito em ruas que estão apresentando grandes problemas? Então, uma atenção aí, caro secretário Coca, que já está chegando no limite. Quanto à saúde, eu quero fazer coro à fala do vereador Marquinho e à fala do Lucão, a necessidade de entender... Veio-se aqui desde o primeiro momento que eu estou, que já ocorria a pandemia, o sonho de ter a vacina, e quando a vacina sai, a vacina já sai politizada: "Ah, eu não vou tomar vacina, porque a vacina é não sei de onde", a vacina não sei da... Gente, o que a gente tem que ver é a vida, né? A vida. Quantas pessoas que se abateram porque a vacina não chegou a tempo? Eu perdi vários alunos, nos momentos, e amigos nessa situação, como aqui o Lucão colocou um membro da família, né? É triste, e as pessoas que deixam de vacinar não são uma, são várias. A minha colega Cidinha colocou para mim: Neusa, diz que sábado o Milton Olaio, ficou esperando, estava às moscas. Ninguém foi lá. Gente, nós temos que ter ideia. Não é a mim apenas que eu estou protegendo, mas quem está próximo. Eu sou o condutor do vírus. Então, gente, a gente tem que tomar certos cuidados. Mas a minha fala maior é em relação à Secretaria de Serviços Públicos, em relação às castrações. Há inúmeras reclamações, que não tem como agendar. Eles não conseguem fazer o cadastro, muito menos agendar. Foi mandada uma certa quantia por mim e pelos outros vereadores, como o Dimitri, o Bira, o Bruno, que foram as emendas colocadas para fazer a castração pela necessidade de nós não termos veterinários. E assim a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente usou a asa, né, e não consegue se castrar, sabe, Raquel? Não consegue agendar. E o duro é que a gente não sabe quem está, porque tem pessoas que conseguem levar seis, sete animais lá para castrar. Como? E os que mais... As protetoras não estão conseguindo castrar. São inúmeras colônias reproduzindo os animais lá. Aí tem a licitação, que nós acabamos de passar aqui, sobre uma emenda de um castramóvel. De uma emenda para um castramóvel, que saiu a licitação, e eles vão iniciar, né, vereador Bruno, Dimitri, que a gente está na luta. Mas os que mais precisam não conseguem agendar. Mas o que adiantou os vereadores mandarem emenda? Quais castrações estão fazendo? Cinquenta? Então, eu fiquei sabendo... É o seguinte: se são 50 castrações mensais, eu fico sabendo que 11 pessoas não levaram os animais. E aí, aqueles na espera? "Ah, nós não podemos chamar, nós não sabemos quem são, Neusa". Quer dizer, vai se perdendo, e a gente mandou lá, e cadê as pessoas que mais precisam? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Neusa? Vereadora Neusa, eu vou pedir, por gentileza, para a senhora... O nosso presidente da Casa... A senhora vai ter a oportunidade... Por favor, pare o tempo da professora. O vereador Roselei está ao vivo de Brasília. Para que a Internet não caia, a senhora permitiria que o presidente entre ao vivo na tela para falar com a gente de Brasília, aí a senhora daria continuidade? A senhora me permite? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Posso? Então, por favor. Então, ao vivo, diretamente de Brasília, o presidente titular dessa Casa, vereador Roselei Françoso, junto com... Quem? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Emílio, eu estou pronto aqui, tá? Assim que você colocar aí no ar... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está pegando os dois? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Está pegando os dois. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O senhor já está, já, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Deputado Herculano Passos, é um prazer estar falando com o senhor. Em nome da Câmara... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Abre o seu áudio. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gabriel. Em nome da Câmara Municipal de São Carlos, seja muito bem-vindo. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Está no ar. Está no ar. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode falar, vereador... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero cumprimentar os meus pares... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Os vereadores e vereadoras que acompanham essa sessão. Eu quero cumprimentar todos os vereadores e vereadoras que estão presentes acompanhando essa sessão. Eu estou aqui na companhia do nosso deputado do MDB, Herculano Passos. Nós tivemos agora há pouco uma importante reunião com o deputado, o presidente da Câmara Federal, o Arthur Lira, onde nós tivemos a oportunidade de assinar o termo de cooperação para a nossa sonhada TV Legislativa. Então, a partir de agora, nós estamos regulares, perante à Anatel, perante à Câmara Federal, perante à TV Legislativa, e nós queremos, se Deus quiser, tudo correr bem, dentro de seis meses colocar a nossa TV aberta no ar. Logicamente, com atenção às normas legislativas, à nossa lei federal, o processo licitatório tem que ocorrer para que a gente possa, de fato, colocar a nossa TV no ar. Eu vou passar agora a palavra para o deputado Herculano Passos e, posteriormente, eu gostaria também de ter um espacinho com a nossa amiga Alessandra, que teve um papel fundamental aqui, ela é da TV Legislativa da Câmara Federal, para falar um pouquinho sobre a questão da normatização, como é que tem que funcionar essa TV aberta no nosso município, tá bem? Então, com a palavra agora, o nosso deputado Herculano Passos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor tem o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tempo todo, presidente. **SR. HERCULANO PASSOS:** Quero cumprimentar o nosso presidente da Câmara...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Nós estamos aqui para ouvi-lo. **SR. HERCULANO PASSOS:** Aí de São Carlos, representando todos os vereadores aqui em Brasília, e cumprimentar e parabenizar por mais esse sucesso que é a comunicação. É muito importante a comunicação do Poder Legislativo do município para a população, para que as pessoas possam acompanhar as sessões, acompanhar os trabalhos dos parlamentares no município. E também vai ser transmitida a TV Câmara, a TV Senado, a TV Assembleia Legislativa, ou seja, o parlamento em todos os níveis. Isso... A população vai ganhar muito, porque vai conhecer os representantes que ela elege e o que cada um está fazendo. Então, parabéns a São Carlos e parabéns ao nosso presidente Roselei, que fez um grande trabalho e conseguiu essa grande comunicação. Ou seja, hoje nós temos TV Câmara em São Carlos, que vai começar a transmissão. Então, eu quero cumprimentar a todos. É um dia de muita alegria. Estivemos com o presidente da Câmara, o Arthur Lira, que assinou, ou seja, já está autorizada a TV Câmara aí no município. Parabéns a todos, principalmente à população de São Carlos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, deputado, pela habitual... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, deputado, pelas palavras. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Parceria que o senhor tem com São Carlos, com...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecemos em nome dos 21 vereadores dessa Casa. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sempre buscando aí ferramentas que nos ajude a democratizar ainda mais o processo legislativo. Então, meus agradecimentos aqui pela parceria, pela companhia. O senhor, com tanta tarefa no dia de hoje, deixou o gabinete e veio nos acompanhar para colher essa assinatura do deputado, do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira. Então, nós somos aqui muito gratos pela presteza que o senhor teve conosco nesse momento de... A gente sabe a correria, muitos deputados fazendo mandato home office, o senhor está aqui presencialmente somando esforços para que a gente conquiste mais essa ferramenta do parlamento para a nossa cidade. Eu queria convidar agora a Alessandra Anselmo. Ela é da Rede Legislativa, e ela vai dar uma palavrinha também conosco, falando sobre o processo agora, quais os próximos passos, né, e como nós devemos nos comportar frente a essa nova ferramenta que nós teremos daqui para frente. **SRA. ALESSANDRA ANSELMO:** Boa tarde a todos os vereadores de São Carlos, à população de São Carlos. Eu queria começar... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde. **SRA. ALESSANDRA ANSELMO:** Dizendo que é uma enorme honra para a Rede Legislativa de Rádio e TV Digital contar agora com a parceria da Câmara Municipal de São Carlos, que vai levar os trabalhos dos vereadores, o trabalho da Câmara dos Deputados, o trabalho do Senado e da Assembleia Legislativa de São Paulo em canal aberto, gratuito, público, para toda a população de São Carlos. Os próximos passos agora implicam na instalação da emissora, né, e depois a emissora vai entrar no ar, e aí todas as sessões plenárias da Câmara Municipal de São Carlos vão ser veiculadas ao vivo para a população de São Carlos, os trabalhos legislativos, as audiências públicas que são realizadas vão ser veiculadas, e com o tempo, a emissora da Câmara Municipal vai desenvolver seus programas, seus telejornais, que vão mostrar o trabalho legislativo, a atuação parlamentar de cada vereador. É assim que funciona, é assim que a gente faz aqui na Câmara dos Deputados, na Câmara Federal, e é assim que o acordo prevê que seja feito também na TV da Câmara de Vereadores de São Carlos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Alessandra. Você também, todo esse tempo nos deu, assim, muita atenção, todo o suporte técnico, juntamente com o Chico Francelin, com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rogério, atendendo o nosso gabinete. Os técnicos também da TV Legislativa muito atenciosos. Então, nós queremos aqui publicamente, com os 21 vereadores da Câmara Municipal de São Carlos, externar nossos agradecimentos a você e a toda a sua equipe por todo apoio dado a todos nós nesse momento. Em que pese a pandemia, nós estávamos aí em contato o tempo todo, e você nunca se recusou de dar essa atenção a nós. Então, meus sinceros agradecimentos, leve nossos agradecimentos a toda a equipe. Vereador Rodson, não quero atrapalhar o andamento da sessão aí. Quero desejar uma ótima tarde a todos os vereadores. Depois, presencialmente, faremos uma reunião com a Mesa e também com os demais parlamentares para que a gente possa, de fato, relatar, externar toda essa ferramenta, todo o potencial dessa ferramenta, para que a gente possa ter mais visibilidade, mais... uma abertura maior ainda com a população, a democratização dos nossos trabalhos, junto a toda a população de São Carlos. Muito obrigado, e uma ótima tarde a todos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Eu queria aqui, dia 6/10, um dia histórico para a cidade de São Carlos, a nossa cidade... daqui seis meses, como disse o vereador Roselei Françoso, nós teremos a TV aberta para que toda a população possa acompanhar o trabalho dos 21 vereadores dessa Casa, vereadores e vereadoras, esses que fazem um trabalho ímpar na nossa cidade. A população mais próxima daquelas pessoas que vocês elegeram. Quero aqui cumprimentar o excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira, deputado Herculan Passos e a Sra. Alessandra Anselmo, agradecendo, em nome da Câmara Municipal de São Carlos, pela presteza que teve ao nosso presidente à frente... na cidade de Brasília, um dia histórico, que agora a nossa cidade terá a TV aberta para que todos vocês possam acompanhar. Quero parabenizar também o presidente titular dessa Casa, vereador Roselei Françoso, cumprimentando-o mais uma vez pelo belíssimo trabalho que tem desenvolvido pela nossa cidade. A cidade de São Carlos só tem a ganhar, e eu cumprimento o senhor. Que abençoe a cada um de vocês e que, em breve, a nossa cidade terá a Câmara... a TV aberta para que toda a população possa acompanhar o nosso trabalho. Eu agradeço a presteza da vereadora Neusa por ter cedido o espaço, e a senhora está com a palavra. O tempo da senhora foi asegurado, e a senhora pode concluir, que a senhora vai ter o tempo disponível. Fique à vontade. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, Rodson, presidente Rodson, né? Bom, eu queria concluir no seguinte: sem querer entrar em debates ou procurar sarna para se coçar, como se fala, eu gostaria que houvesse uma atitude que agilizasse essa situação dos cadastros e agendamento para castração. O momento que eu conversei... quando teve uma reunião foi a fala seguinte... da atenção em atender à população. Eles ligam e ninguém atende. Eles não conseguem agendar. Então, meu querido secretário Mariel Olmo, eu peço de coração... eu não quero brigar, né? Nós não vamos dar uma discussão aqui, mas eu estou já ficando na tampa de estar pedindo as castrações dos inúmeros animais. Obrigada a todos, uma boa tarde. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu quero aqui complementar a fala da vereadora Neusa, que tem feito um trabalho ímpar junto com o vereador Bruno, junto com o vereador Dimitri, na questão dos animais. Secretário Mariel Olmo, meu amigo, que eu respeito, uma pessoa de muito caráter, vamos tentar fazer de tudo para que os nossos animais possam ser castrados da maneira mais humana possível, mais rápida possível, porque a população de São Carlos... A gente faz o apelo, eu estive conversando com o Bruno, com a vereadora Neusa. Muita gente nos procura aqui no gabinete, porque os seus cãozinhos vão aumentando, aumentando, aumentando, e só faz os bichinhos sofrerem. A gente tem que diminuir esses números de animais que sofrem, é só através da castração. Então, eu faço esse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

apelo ao Mariel, para que veja da forma mais rápida possível, que possa atender à essa comissão, que destinou emenda parlamentar para que possa fazer a castração. Próximo vereador inscrito, vereador Paraná, do PSL, por até cinco minutos, pelo tempo do partido. É isso, vereador? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Me desculpe. Explicação pessoal. Eu falhei, desculpe. O senhor está com a palavra. Por favor, burrifica por gentileza, vereador, só para segurança. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Sr. Presidente, hoje nós tivemos mais uma lamentável notícia acerca de mais um furto em uma Cemei aqui da nossa cidade. Dessa vez, a Cemei Maria Alice Vaz de Macedo, lá no Cidade Aracy. Eu já tinha falado aqui nessa Tribuna que, principalmente após alteração do horário, da carga horária dos guardas municipais, que deixaram de trabalhar no 12 por 36 para trabalhar no 5 por 2, nós passaríamos a ter ondas de depredação, de furtos em próprios públicos. Então, está sendo quase que diário esses acontecimentos. E é lamentável marginais adentrarem até uma Cemei, uma unidade de ensino de crianças, infantil... E não basta só furto, Lucão. A depredação que eles fizeram naquele local é algo... é só uma pessoa endemoniada, vou dizer assim, para fazer uma coisa daquela, porque não é possível. Reviraram tudo, os colchões, os brinquedos, jogaram as coisas para o chão... No Maria Alice, lá no Cidade Aracy. Porém, essa situação é uma tragédia anunciada, que nós estamos pedindo para que providências fossem tomadas ali no Maria Alice desde a época do secretário Nino. O muro é muito baixo, não tem concertina, não tem alarme, não tem câmera, não tem vigia, não tem guarda. É uma tragédia anunciada. E nós estamos pedindo... vereadores aqui, como o vereador Roselei, foram até a escola no começo do ano, né, e lá solicitaram que providências fossem tomadas, mas até hoje nada, e o resultado aí. Olha aqui. Isso aqui é o brinquedo das crianças, o material utilizado... o material escolar. Olha as roupas delas, mantinhas. Isso é o que fizeram lá no Maria Alice. Isso é o que vão fazer em vários outros locais. Então, a Secretaria de Educação... Eu não sei, não sei o que está acontecendo. Ontem eu estive na Cemei Dario Rodrigues... Lamentável. Lamentável. Hidrante quebrado, fiação exposta, uma criança pode ser eletrocutada lá a qualquer momento, infiltração, goteira, vazamento. Eu não sei o que está acontecendo. E aí, a secretária vem e diz que está tudo bem. Poxa vida, como é que está tudo bem, vereador Malabim? Não pode estar tudo bem desse jeito. Não tem nada mais precioso do que os nossos filhos. Tem, Malabim, alguma coisa que valha mais do que seus filhos? Não tem. E é assim que crianças dos nossos são-carlenses estão sendo tratadas nessas Cemeis. É lamentável. E nós falamos aqui, vereadores, da Bruno Panhoca na sessão anterior, no outro dia a secretária esteve lá nervosa, brava, querendo saber quem é que tinha levado o vereador lá. Mas que absurdo. Eu acho que o governo Airton Garcia, antes de nomear um secretário, deveria passar algumas orientações para ele. Primeiro lugar: "Secretário, vereador tem prerrogativa, vereador pode ter acesso ao estabelecimento". É, uma cartilha básica. Eu... Quer dizer, nós fomos lá, a Profa. Wanda, secretária de Educação, foi no Bruno Panhoca no outro dia questionar a diretora, questionar professor, quem é que tinha falado do que estava acontecendo, quem é que tinha dado o kit para o vereador. Poxa vida, secretária. Não basta todo aquele debate com o Djalma Nery, das coisas que a senhora postou, das coisas que a senhora mandou para o professor? Não basta tudo aquilo referente ao vereador Roselei, que a senhora mandou também para a professora? Agora a senhora vai começar com implicância comigo? É pior, professora. É pior, porque se eu estou indo em uma escola por dia, eu vou em duas agora. E é lamentável, porque a senhora só vai perdendo cada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vez mais a razão, toda vez que a gente vai em uma escola, a gente vê que a coisa está pior, até acontecer um acidente em uma escola dessa e a senhora vai ser indiciada criminalmente, porque os vereadores estão falando, porque o sindicato está falando, porque a vigilância está falando, e a senhora nada está fazendo, pelo menos é o que nós estamos entendendo. Por último, Sr. Presidente, eu gostaria de clamar a essa Casa que nós começássemos logo com os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, que foi aprovada na sessão anterior. A sociedade está me cobrando, a imprensa está me cobrando, a classe política está me cobrando, e o Regimento Interno... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E o Regimento interno, Sr. Presidente, também está nos cobrando. A menos que eu esteja enganado, o Regimento Interno fala... ele dá um prazo em horas para a composição da comissão. Em horas. Bom, nós aprovamos na terça, né? Terça, quarta, quinta, sexta, sábado, domingo, segunda, terça de novo. Então, senhores, isso não é brincadeira. Nós não podemos gerar uma expectativa falsa para a sociedade, e a pressão fica em cima desse vereador, que foi o proponente: Ah, o Paraná está negociando, ah, o Paraná isso, ah, o Paraná não sei quê. Eu... Por mim, eu já tinha começado a semana passada isso aqui. Então, eu quero clamar à essa Casa que nós começemos logo esses trabalhos. Não vai ser por parte desse vereador que essa comissão não vai atuar. Então, peço essa gentileza aos senhores e que ainda que nós tenhamos situações para ser discutidas, que seja feita com brevidade, porque o Regimento Interno dessa Casa já foi atropelado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só para responder à pergunta de Vossa Excelência, eu não sou o presidente titular dessa Casa, eu sou vice-presidente, mas nós temos um belíssimo secretário geral da presidência. Vereador Paraná, eu gostaria que o senhor permanecesse na Tribuna, que eu vou ler o que chegou até o meu conhecimento. Escritório de advocacia do Sr. Favoretto. Determina... Esse aqui é presidente da Casa: "Determina ao excelentíssimo Sr. Presidente que encaminhe à Comissão de Justiça e Redação para o parecer". Então, chegou dos advogados... Eu vou até ler aqui para a gente deixar bem transparente: "Sindicância nº 3.094. Sr. Alexandre Luiz Gatto, brasileiro, portador do RG 3442501...", a residência, a gente não vai falar o endereço, é Avenida Miguel Damha, tal, tal, tal, "vem à presença de Vossa Excelência por sua advogada, que esta subscreve, expor que requer... que segue: É de conhecimento público e notório que vem sofrendo perseguições...", isso a fala da advogada do Sr. Gatto, "perseguições com falsas acusações contra a honra moral, bem como às suas famílias, inclusive os ataques que ocorrem aos meios de comunicação da nossa cidade (rádio, jornal, sites, grupos de WhatsApp, etc., etc.), por parte do antigo secretário de Agricultura, o excelentíssimo vereador Paraná, inimigo político do peticionário, que protocolou nessa Casa o pedido de abertura de instalação de CPI, buscando, através de sua prerrogativa inerente ao cargo de vereador, com o único intuito de promover perseguições políticas contra ele". A fala da advogada: Como dito acima, é público e notório que há um tempo desde que o envolvimento atrapalhe... desde que o envolvimento... trabalhem juntos na Secretaria Municipal de Agricultura em período ocorreram também sérias discussões entre as partes, já que era diretor da secretaria o vereador... meu superior hierárquico ocupou o cargo de secretário. Assim, claro, que está o pedido de abertura de sindicância, que está enviado a interesse pessoal... Hã? Está... Desculpe, está eivado de interesse pessoal, bem como o fato denunciado passou pela... os crivos do atual vereador denunciante quando ele exercia a função de secretário de Agricultura, o que demonstra clareza... claramente a suspensão e impedimento do vereador a participar da Comissão de Julgamento da presente sindicância nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

termos do art. 95 do § 5º do Regimento Interno dessa honrosa Casa de Legislatura. Então, vereador Paraná, só para informar a Vossa Excelência, que a gente sempre... bem transparente, Vossa Excelência fez a pergunta, o presidente dessa Casa, então, encaminhou à Comissão de Justiça e Redação para que façam uma análise para que, em breve, Vossa Excelência tenha a resposta da abertura ou não da sindicância. É isso? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem. Bom, em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu não fiz nenhuma pergunta, eu fiz um pedido para que as decisões sejam tomadas de forma célere para que a gente comece esses trabalhos, e isso com o Paraná ou sem o Paraná. A sociedade quer uma resposta. Uma situação foi levantada, a sociedade quer saber agora. Isso aconteceu ou não aconteceu? Mas tudo bem. Número 1: ninguém pediu sindicância. Eu não pedi sindicância. Se alguém aqui pediu sindicância, esse alguém não fui eu; nº 2: quem peticionou é parte ilegítima, não tem legitimidade ativa, porque não é investigado. Então, qual é a legitimidade desse camarada? Ele não é investigado. Número 3: a argumentação é que eu sou inimigo político. Bom, eu preciso ser amigo para pedir CPI? É regimental, ou... Não sai um pouco da lógica isso? Não sai um pouco da lógica? Não é incoerente para uma Casa Legislativa, para um parlamento? Quer dizer que quando pediram a CPI da Saúde foram os amigos do Bolsonaro que pediram, né? Então, o Bolsonaro poderia falar: "Você é meu inimigo, você não pode abrir uma CPI contra mim". Tá. Outra coisa: aqui está dizendo que eu tive participação. Bom, participação do quê? Então, quer dizer que eu abri uma CPI para me investigar, foi isso? Acho que eu sou um pouco menos tonto do que acham que eu sou. Que eu sou inimigo, que eu discuti com esse rapaz? Eu nunca discuti, nunca tive uma discussão com ele. Dei entrevista, inclusive, recentemente na rádio dizendo que até encontrei ele recentemente, conversei. Eu nunca tive uma discussão com ele. Agora, vejam bem, Srs. Vereadores, nós estamos passando por um momento de degradação desse parlamento, onde agora para o vereador investigar um ato, para cumprir o seu papel, ele tem que ser amigo. Eu só posso investigar o meu amigo. Se ele for meu desafeto, eu não posso investigar. Isso é incoerente. Agora... "Ah, vereador, você era secretário à época". Tá, e eu tive participação? É um julgamento antecipado, que, inclusive, com todo respeito à advogada que redigiu o documento, deveria ter um pouquinho mais de zelo de trazer pelo menos elementos fáticos, objetivos. Olha, o Bira... Eu quero que o Bira faça isso. Tá. Você quer? Por quê? Traga elementos. Ó, eu tenho esse documento aqui assinado por ele. Olha, eu tenho uma prova, eu tenho um elemento fático, concreto. Agora, afirmações vazias, sem trazer uma prova, sem trazer nada, para tentar prejudicar o trabalho dessa Casa de fiscalizar? E outra coisa: se são tão donos da razão, se estão tão corretos e tão confiantes, por que essa preocupação desse vereador presidir a CPI? Porque sabem, vereador Lucão, que nós vamos fazer um trabalho correto, sem caça às bruxas, mas também sem aliviar para ninguém. Então, Sr. Presidente, eu... Lamentavelmente nós recebemos esse tipo de situação por uma pessoa ilegítima, a advogada não trouxe um elemento concreto sequer, um elemento objetivo, porque se tivesse apenas um não precisaria de a comissão ter que avaliar esse impedimento. Eu sairia, eu me declararia impedido, mas como, além de ter a minha consciência tranquila, eu tenho provas materiais da minha não participação nisso, inclusive que me tira totalmente dessa situação, eu não vou fazer isso. Agora, querem me tirar? Querem melar a CPI? Querem fazer a bandalheira? Querem envergonhar essa Casa? Envergonhem. Envergonhem. Perante à sociedade, o que vocês podem esperar de mim: a menos que me tirem, eu vou permanecer nessa CPI, e eu vou provar tudo aquilo que nós trouxemos no nosso requerimento. Agora, vai



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ficar a cargo de vocês, cada um de vocês, e o que eu falei para o Gustavo Pozzi lá dentro da sala eu vou falar para vocês: hoje sou eu, amanhã é um de vocês. O processo de degradação desse Legislativo já começou. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu quero deixar aqui bem claro que essas falas não são as falas do parlamento, e sim da advogada de defesa Daniela Fernanda Favoretto, e é o papel do vereador fiscalizar, é o papel do vereador cobrar. O vereador não está errado nas falas que Vossa Excelência diz. O vereador tem apoio total desta Casa, e foi encaminhado para a Comissão de Justiça e Redação... O presidente é o Gustavo. É isso, Gustavo? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Me permite, então, um esclarecimento, por favor. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para garantir aí a... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode usar. Por favor, pode usar a Tribuna. Vai falar, nesse momento, o vereador Gustavo Pozzi, presidente da Comissão de Justiça e Redação. O senhor quer o processo? Por favor, passa para ele, por gentileza. Ah, você já tem? Por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Bom, primeiramente, eu quero deixar muito, muito bem claro que não pesa sobre o vereador Paraná nenhuma desconfiança da minha parte quanto à seriedade que ele iria conduzir o processo de CPI. Primeiro ponto... Isso eu acho que é necessário ser muito bem esclarecido. No entanto, uma vez que foi remetida para a comissão uma análise, nós da Comissão de Legislação e Justiça optamos em solicitar um parecer jurídico da Câmara Municipal e também da Conam, e isso não é feito somente no caso do Paraná, porque muitas das críticas que eu recebo de muitos de vocês é que eu faço isso mesmo, que sempre quando tem alguma coisa com certa polêmica, eu peço parecer jurídico e também Conam. Essa é a maior crítica que eu recebo como presidente da comissão. E por que eu faço isso? Para garantir que o direito venha à clara, para que eu não assine de ofício da minha cabeça, apesar de que na comissão nós temos o André, que é advogado, eu sou formado em direito, e o Prof. Azuaite também. No entanto, para não trazer somente a responsabilidade para os vereadores da comissão e causar um certo constrangimento toda vez que de ofício a gente expedir essas coisas, nós tomamos, por conduta, pegar parecer tanto jurídico como Conam, para que não demonstre qualquer intencionalidade da nossa parte de prejudicar ou beneficiar um vereador. O que eu conversei com o vereador Paraná, e aqui eu quero deixar público? Eu falei assim: Olha, nós solicitamos, então, parecer jurídico e Conam e nós acreditamos, por bem, presidente Rodson, que a CPI seja... não seja... não faça nenhum trabalho em específico até que a situação seja totalmente resolvida, porque vamos imaginar que o vereador Paraná assuma a comissão como presidente e venha, posteriormente, um parecer contrário à permanência dele, os atos dele como presidente poderiam ser questionados juridicamente como nulos. Então, por prudência, por prudência, até mesmo para o Paraná poder explicar por que não vai ter nenhum trabalho da CPI, por prudência, a Comissão de Legislação e Justiça solicitou que nenhum ato da CPI aconteça até que essa situação da suspensão ou não do vereador Paraná seja amplamente discutida e também resolvida. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero agradecer aqui ao Prof. Gustavo Pozzi e toda a Comissão de Justiça e Redação. Então, está respondida a pergunta do nobre vereador Paraná Filho, que está no seu dever de fiscalizar. Aqui ninguém quer impedir ninguém, mas, como bem diz o vereador, a gente tem que ser prudente para algumas coisas para que a gente não tome atitudes ilegais, e eu tenho certeza que em breve, vereador Paraná, o senhor vai participar da comissão, o senhor vai apurar e fazer, como o senhor sempre fez nessa Casa, um bom trabalho. O próximo vereador inscrito pelo tempo do partido... Comunicado à Casa, vereador Paraná.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Muito obrigado, vereador Gustavo, pelo esclarecimento. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na minha explicação pessoal, eu acabei me esquecendo, mas amanhã nós teremos uma importante Audiência Pública acerca do transporte público municipal e, principalmente, sobre o ponto de vista da redução de 20% da frota, que o próximo Diário... edital irá prever. Então, nós traremos aqui o secretário de Transporte, o Coca Ferraz, e demais autoridades. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vai ser on-line, vai ser de forma on-line, e eu gostaria muito que fosse presencial, mas a Casa ainda não está permitindo, né, o presidente, e eu gostaria que vocês participassem, principalmente os vereadores que têm um trabalho muito intenso aí com relação ao transporte, Djalma, Raquel e outros vereadores, vereador Lucão, vereador Dé, que faz parte da Comissão de Transporte, Vossa Excelência também, e convidar toda a população que puder nos acompanhar, participar. Vai ser muito importante. Então, vai ser de forma on-line a partir das 18h. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado. Então, convido toda a população para que amanhã acompanhe a Audiência Pública. Qual é o horário mesmo, vereador? Dezoito horas, on-line, pela TV Câmara, que acompanhe a Audiência Pública do transporte coletivo. Nossa, você vai pegar o olho do meu...[risos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O próximo vereador inscrito, vereador Dé Alvim. O senhor 'tacou' álcool aí até para esterilizar o cabelo de Vossa Excelência, né? Grecin 2.000. O senhor está com a palavra. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente vereador Rodson, vereadores, população que nos acompanha. Acompanhei atentamente a fala de todos os vereadores. Eu, hoje de manhã, recebi a ligação da Prof. Wanda, preocupada realmente com aquele vandalismo que aconteceu na Escola Maria Alice, ali ao lado do Raspadão do Grande Cidade Aracy, lá onde estudam, aproximadamente, 360 crianças. Eu acho que é uma situação... Eu até falei com o coronel Samir, que é o nosso secretário de Segurança da cidade de São Carlos, ele também me encaminhou as fotos dizendo do vandalismo que ocorreu naquela escola. Até eu queria cumprimentar o trabalho da Secretaria de Segurança Pública, o trabalho que tem feito junto com a Guarda Municipal, valorosos guardas que têm cuidado do patrimônio público, mas eu acho, e quero aqui fazer uma sugestão... até estava falando com a vereadora Raquel da situação das escolas, dos alarmes, da situação... aquelas cercas... é 'cercontina' que fala? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Concertina. Concertina. Nós precisamos ver algo naquela região... até, professora, tenho a certeza, pela experiência, pelo trabalho que desenvolveu junto à federal, não tenho dúvida que a senhora vai fazer um bom trabalho na cidade de São Carlos. Então, pegar os diretores de departamento, pegar o chefe de gabinete, descer, ver se dá para fazer algo imediato para atender, porque é uma região complicada. O Samir estava me explicando. Não dá para ver, que nem o vereador estava falando aqui das fotos... É verdade, um vandalismo dentro da escola, e isso traz bastante prejuízo às nossas crianças, à nossa população, principalmente do Grande Cidade Aracy, que é um povo que precisa muito do poder público, precisa muito da escola, precisa muito da creche, as mães que vão trabalhar de manhã, que voltam à tarde. Então, isso também é falta de consciência dessas pessoas que fazem isso. Será que ele não tem um irmãozinho que estuda lá na creche? Será que ele não tem um sobrinho que estuda lá na creche? Será que o próprio filho dele não está lá na creche? Isso é uma coisa inaceitável, isso é uma coisa que jamais a sociedade de São Carlos, esta Casa vai aceitar. Então, secretária, eu tenho a certeza de que a senhora, junto com o Samir, com a segurança do município, irá tomar todas as providências necessárias, e pode



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contar com o apoio do mandato deste vereador, pode contar com o apoio desta Casa. Sr. Presidente, abordando um outro assunto, tenho a certeza que o vereador Gustavo e o vereador Paraná falaram muito bem aqui hoje da questão da CPI, e o vereador encaminhou para a Conam. Então, eu queria só uma informação: quando encaminhou para a Conam, vai ficar suspenso eu acho que uns quatro... três, quatro meses a CPI, é isso mais ou menos? Porque estão demorando os pareceres da Conam. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu não vou saber responder para Vossa Excelência, mas eu vou procurar a resposta. Gustavo, por gentileza, quantos meses depois que vem da Conam? Demora muito tempo? É rápido? **VEREADOR DÉ ALVIM:** É só para esclarecimento, presidente [ininteligível], que trabalha muito e dá muito parecer. Eu até fico bravo, de vez em quando alguns projetos de vereador vão para a Conam e demora, rapaz. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então, vamos lá. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, a CPI está suspensa... A CPI está... **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Veja... Só um esclarecimento: não é de uma semana para a outra, tá? Normalmente vem aí de três a quatro semanas, tá? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, vamos pôr aí 30 dias. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** É. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Depois que chega da Conam, aí vai para o vereador se manifestar, que é o proponente da CPI. Ele se manifestou. Aí tem o parecer jurídico da Casa também, ou não? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Os dois são... o tempo... os dois são feitos... tanto a Conam como o parecer jurídico, é ao mesmo tempo. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ah! **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não é depois vai para o outro... primeiro vai em um, depois para o outro, depois... Não. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Agora entendi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chegou, a gente libera... nem que seja... dependendo da urgência, a gente faz na hora, no... na comissão não vai ficar mais do que um dia, isso eu garanto a você. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Ah, entendi. Então, está explicado. E eu quero aqui cumprimentar o meu sempre secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano. Eu ligo para ele, ele atende na hora. Liguei da situação do Cidade Aracy, ele atendeu na hora, colocou o Samir na linha, colocou a secretária de Educação, a Wanda. Muitas pessoas falam: "Mas está uma intriga, o Dr. Edson perdeu...". O Dr. Edson é o homem de confiança do prefeito Airton Garcia. É ele que articula, é ele que decide junto, com a Câmara Municipal de São Carlos, o orçamento da cidade, tudo o que... é ele que acompanha junto com o presidente, é ele que faz articulação Câmara-governo municipal, Câmara e governo municipal. Não tem intermediário. Muita gente fala: Mas é o A, é o B, é o Gatinho, é o Pedro, é o... Para com isso, gente. Quem é o responsável de fazer a articulação com a Câmara Municipal de São Carlos? Chama-se Dr. Edson Fermiano, o qual tem o respeito desta Casa, o qual tem o carinho desses vereadores, e eu não tenho [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Emílio, para o vereador concluir. O senhor pode concluir, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Liguei para ele e disse: Doutor, a emenda do deputado já está aí, R\$ 250 mil do deputado Alexandre. Cadê a licitação para comprar os veículos para serem entregues nas unidades de saúde do Grande Cidade Aracy? Ele me disse: "Já está em andamento, vereador. Vão ser entregues ainda este ano os veículos". Doutor, parabéns pela tua competência, conta sempre com o respeito deste vereador independente dessa Casa, conta sempre com o apoio do Solidariedade, porque o nosso partido sempre está aqui para votar aquilo que é de bom para a cidade e para fazer aquelas críticas também que devem ser feitas nas horas oportunas. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Próximo vereador inscrito, comunicado à Casa... Questão de ordem, vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sr. Presidente, ouvindo a fala do presidente da Comissão de Constituição e Justiça acerca da dinâmica aí dessa situação, dessa avaliação, desse impedimento, eu gostaria de fazer um requerimento verbal, e que fique registrados aos anais dessa Casa, que após o parecer, que seja garantido a esse parlamentar o princípio do contraditório e ampla defesa previsto na Constituição Federal, e mais: que a decisão final não fique nas mãos de uma comissão, mas que fique na mão do Plenário dessa Casa. Esse impedimento, se é que ele existe, eu gostaria que fosse julgado pelo Plenário, e não por uma comissão. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, só para eu entender, vereador, para eu passar para a secretaria dessa Casa: requerimento verbal para que essa Casa faça o julgamento final, é isso? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para que o Plenário, para que o julgamento final...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Os vereadores? **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Que seja feito pelo Plenário. Após recebimento desse parecer jurídico, seja dessa assistência técnica externa, seja do advogado dessa Casa, que seja dado a este vereador também o direito de me manifestar, porque se você escuta só um lado... isso não é justo, e eu tenho garantido esse direito. Então, eu quero também ser ouvido dentro dessa situação e quero que a decisão final seja tomada pelo Plenário, e não às portas fechadas por uma comissão. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Acatado o pedido de Vossa Excelência, então. Eu já vou pedir ao secretário Rodrigo Venâncio para que faça esse requerimento verbal a pedido de Vossa Excelência. Próximo vereador inscrito, comunicado à Casa, vereador Lucão, sempre presidente. Cuidado com o álcool, hein?! **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Já me encheu a cabeça com álcool. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha, firme e forte? Vamos lá, o senhor está com a palavra. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vereador Dé jogou tanto álcool que prejudicou aqui a tinta do meu cabelo, mas tudo bem. Comunicar à Casa e pedir desculpas também que eu falei aqui do projeto de lei que nós estamos elaborando, Robertinho, do memorial onde conste os nomes de todas as pessoas que foram vítimas do covid, e nós estivemos reunidos já em uma preliminar com o secretário municipal de Saúde, que foi um grande... uma pessoa muito importante na condução desses trabalhos, nesse entendimento com os nossos hospitais, nessa união que nós tivemos com os nossos hospitais, o secretário teve uma grande participação. E nesse momento também, Malabim, nós estivemos reunidos com ele falando dessa iniciativa, recebemos total apoio e incentivo por parte desse secretário, grande secretário no meu entendimento, que tem se dedicado diuturnamente em defesa da população da nossa cidade. Então, eu quero fazer aqui... pedir desculpas por ter esquecido, na minha fala, de ter dito, mas agradecer Vossa Excelência pelo grande empenho... Vossa Senhoria pelo grande empenho que ainda está desenvolvendo à frente dessa secretaria. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço a palavra do nobre vereador Lucão Fernandes. O próximo vereador inscrito é o vereador Ubirajara Teixeira, conhecido como Bira, que ganhou um chapelão do deputado aí. Chique, hein?! Arranca o pé do... Ah, Dr. Edson mandou um chapelão bom, hein?! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Bira, aquela câmara ali, viu, meu querido? Ó! **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Olha lá, ó. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Não entendi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Comunicado à Casa. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não, explicação pessoal. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Desculpa. Explicação



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peçoal. Desculpa, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, boa noite ainda às pessoas que nos acompanham, os vereadores e vereadoras. Aceito a desculpa da Professora Neusa, também me redimo à desculpa. Essa Casa é uma casa de debate, Professora Neusa, e às vezes as coisas acontecem mesmo, mas às vezes defender o indefensável gera esses calores, viu? Vai se acostumando, né? [risos]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Mas você me desculpa. Fora do Plenário aqui nós somos bons amigos e corremos no mesmo objetivo, e já antecipo e mando um recado para o nosso secretário de Serviço Público, o Mariel, né? Eu estive conversando com ele em relação ao questionamento da senhora, sabendo da nossa luta também com os animais aí, eu, o vereador Bruno, Dimitri, a senhora aí, que todos mandaram emenda, Tiago Parelli, né? Já adiantando, ele falou que ele tomou ciência, que vai dar sempre atenção... essas coisas acontecem mesmo, mas o importante é sempre estar consertando, todo mundo. Igual eu falei dos aparelhos lá, dos brinquedinhos, da calopsita... como chama esse 'trem' lá? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Calistenia, e tem que consertar. Então, vai... Mais ou menos essas coisas aí geram, mas o secretário Mariel nos garantiu que vai dar sequência nisso e também arrumar o telefone lá, que não atende, né? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Então, mas vai... Tem notícia que tem que chegar no secretário, porque às vezes não tem ciência, porque o secretário... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Deixa eu só fazer uma pergunta: o secretário entrou em contato com Vossa Excelência agora, nesse intervalo? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Não, não. Eu entrei ontem, e sabendo do que a Professora Neusa conversou com ele, também... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Essa questão do telefone é uma questão muito séria. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Eu cobre, mas o secretário, igual todo secretário, igual o João Muller, não sabia do aparelho, a gente... o vereador fiscalizador leva a situação para o secretário resolver, né? Então, a gente correu atrás. Bom, mudando de assunto, eu vim na minha explicação pessoal realmente falar de cemitério. Mais uma coisa boa e ruim ao mesmo tempo, né, Bruno? Por quê? Nós vimos a lei do vereador Elton Carvalho, está de parabéns, a lei de compra de... esses ferros velhos, comprando tudo, material... todos os materiais aí que geram desconfiança, principalmente material de grande valia e, principalmente, o cemitério, ele oferece muitas oportunidades. O vereador Rodson é um vereador atuante no cemitério, e muitos... infelizmente, muitas pessoas, por algum motivo de situação de vida, acabam praticando furtos e roubos não só no cemitério, como em vários lugares, né? E falando da Guarda Municipal, a guarda tem feito um trabalho, apesar de prejudicada, muito. Uma queda de braço da prefeitura municipal com a guarda, infelizmente a guarda perdeu, mas quem perdeu foi a cidade, não foi a guarda, porque voltar 5 por 2 vai ser muito sofrimento para nós, população, para a segurança, né? Vamos ter muito pouco efetivo na rua, a guarda já sofre, e a guarda tem feito um trabalho ótimo, é pouco reconhecido, mas é uma cidade grande, e a gente está sempre aí contando com o trabalho. Eu tenho fotos aqui, vereador Rodson, da guarda lá dentro do cemitério, e lá foi feita uma grande apreensão, um flagrante na hora... o pessoal da guarda, eu não vou... não peguei o... para mostrar a pessoa que foi detida por questão de ética, mas está aqui, ó, os materiais recolhidos. E essa lei do vereador Elton vem endurecer mais a quem pratica o furto, né? Então, é uma lei que o vereador Elton está de parabéns, mas está acontecendo ainda, mas a guarda tem sofrido, e agora com essa mudança, 5 por 2, a população vai sofrer. Nós não temos muita segurança à



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

noite sem efetivo, mas mesmo assim eu venho aqui elogiar o trabalho da guarda, de todos os guardas municipais, tenho muita amizade com eles, né? A gente encontra eles na UPA, encontra eles no cemitério, a gente liga para o coronel Samir, que tem feito um ótimo trabalho, sempre atencioso, a gente fala com o Michael, também sempre atencioso. Então, hoje a gente não pode deixar de elogiar... Apesar de que a prefeitura deu um tapa na cara da segurança pública, fez um serviço bom, né, vereador Lucão, dando segurança, colete, o coronel armando, e tirando a segurança do povo. Eles deveriam ter feito com carinho, pensado, analisado, não tivesse endurecido. Mas, independente de tudo, vai aqui o meu respeito à Guarda Municipal, ao coronel, ao coronel Samir, ao Michael, a todos guardas e as guardas, também, femininas, que têm feito um bom trabalho, senão muita gente perde o nome lá, né, vereador Rodson? Olha quantos objetos roubados, e agora, na lei do Elton, vai endurecer a calça(F) de meio mundo, hein?! Pulou no cemitério, a guarda pegou, vai descansar um dia lá no Big Brother, e não dá certo, tá bom? Então...**VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador, e lembrando que quem compra também é criminoso. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, então, mas é verdade. Bem lembrado. Quem compra, toma cuidado, procura saber de onde vem o material, porque apesar de a guarda trabalhar 5 por 2, que essa prefeitura municipal deu um rodo neles, eles estão fazendo um serviço com o seu uniforme, com a sua vontade e a sua lealdade à Guarda Municipal. Obrigado e [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É, vereador Bira, eu quero agradecer Vossa Excelência pelo trabalho e o apoio na questão do Cemitério Nossa Senhora do Carmo. Eu estou aqui, vereadora Neusa, há nove anos como vereador, e a questão do cemitério é uma questão muito precária, o processo de concessão do cemitério não chegou nesta Casa ainda. Eu não vou mais aqui pedir, implorar. Vamos aguardar para ver até onde vai essa novela, e é uma situação muito triste. [ininteligível] roubou... acho que a metade do cemitério, vereador Bira, já foi assaltada, já foi roubada. Agora, sabe o que falta? Roubar ossada lá, roubar os corpos... Não, não falta muito. Daqui a pouco... Então, é muito difícil. Vamos aguardar, né? Vamos aguardar. Vereador Bruno Zancheta, a secretária de Educação entrou em contato com essa Casa, ouvindo... vereadora Neusa, a senhora poderia prestar atenção na minha fala, que isso serve à senhora também? A secretária de Educação entrou em contato com essa Casa e ouviu a fala da Prof. Nilmara, isso, vereador Bruno, e ela deixou à disposição... Ela colocou uns assuntos aqui no meu Facebook, só que eu não vou ler, porque é uma coisa... tem que ter prova, mas eu vou passar para os Srs. Vereadores para terem conhecimento. A gente não pode expor as pessoas assim, sem ter prova, mas ouvindo o que a secretária diz... ela está à disposição para a gente reunir mais alguns professores, que ela está dizendo que não é bem assim como a professora deixou aqui, mas a gente tem que ouvir ambas as partes. Mas eu quero aqui agradecer à secretária de Educação, a Secretaria de Comunicação, que faz a ponte, e ela já entrou em contato, e marcar uma reunião para que vocês possam levar a vereadora (sic) Nilmara e outros professores que queiram conversar para a gente resolver. Está com a palavra o vereador Bruno Zancheta. Comunicado à Casa? O que o senhor vai usar? Explicação pessoal? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** É último? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Então, tá. [falas sobrepostas]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, presidente, vereadores, vereadoras. Bom, antes de entrar nos temas da explicação pessoal, presidente, já posicionar... A secretária Glaziela já entrou em contato sobre aquela denúncia na Casa de Acolhimento. Ela está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

checando, nós estamos checando também, e muito em breve nós vamos trazer novidades, mas, de novo, sem acusar ninguém, apenas pontuando e posicionando. Nossa função aqui, quando recebe uma denúncia ou, enfim, um questionamento, é encaminhar para as secretarias e, mais do que isso, cobrar uma posição, e é isso que nós vamos fazer, tanto eu, quanto o vereador Elton Carvalho, que estamos imbuídos nesse assunto. Bom, eu ia tratar desse assunto, mas não deu tempo, porque a tamanha incompetência da Secretaria de Transporte e Trânsito me tomou os dez minutos, e eu poderia ficar o dia todo falando tamanha a incompetência da Secretaria de Transporte e Trânsito, mas agora eu queria falar um pouquinho sobre a questão da educação, né? Na sessão passada, eu acabei só pontuando, pincelando uma fala do nosso presidente vereador Roselei, e aí a Prof. Wanda tem razão, né, quando falamos algumas coisas aqui nessa Tribuna, nós trazemos... temos que trazer documento. Então, eu trago aqui, vereador Rodson, três laudos: da Cemei Paulo Freire, que esteve aqui, da Cemei Marli de Fátima Alves e da Cemei Ruth Bloem Souto. Esses são laudos da Vigilância Sanitária, o da Paulo Freire é um laudo da própria escola, e simples, de forma bastante resumida... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno, me perdoe interromper Vossa Excelência. Se caso Vossa Excelência ache viável fazer a leitura, fique à vontade. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado. Eu vou só passar para que a gente não tome muito tempo. E esses três laudos... Algumas coisas nos chamam atenção. A semana passada eu falei de uma coisa muito simples, que é uma ferrugem em uma geladeira, para mostrar que a diretora precisa ter autonomia, mas nós temos aqui, vereador Rodson, coisas gravíssimas, por exemplo, que foi uma luta, né, a vereadora Cidinha destinou emenda para um bebedouro lá na Cemei Marli de Fátima Alves. Como nós vamos voltar às aulas, vereador Rodson, se nós não temos o bebedouro? E aí, eu cobre o Roberto, o bebedouro já está na escola, a Cidinha destinou a emenda em 2019, e esse bebedouro não havia sido instalado ainda. Aí, na ocasião, visitei a escola na semana passada, o Roberto estava lá, Roberto Rado, e ele falou: "Olha, até o final da semana...", e, pela informação que eu recebi da diretora, esse bebedouro está muito próximo de ser instalado, já foi passada toda a fiação, mas, enfim, são coisas... né? A diretora, a Ana, tem um trabalho muito bacana com a comunidade lá, só que muitas vezes a diretora fica aguardando, esperando, e nós trabalhamos... a Secretaria de Educação precisa trabalhar um pouquinho com o presente. Ela trabalha com o futuro: "Nós vamos fazer", "vamos realizar", mas no presente não acontece nada, né? Mas ainda a Secretaria de Educação pelo menos tem o presente de que "vamos", a Secretaria de Transporte e Trânsito nem o "vamos" no futuro... é nem no presente, nem no passado e nem no futuro, mas, enfim. Então, esses três relatórios me chamaram muita atenção, vereador Rodson. O relatório da Cemei Paulo Freire são mais de 20 itens para a volta às aulas; o relatório da Cemei Marli de Fátima Alves, são 25 itens para a volta às aulas; e o relatório da Cemei Ruth Bloem Souto são mais dez itens. Então, deixando mais uma vez muito claro: os professores, os diretores têm se esforçado, Professora Neusa, para cumprir, mesmo com todas as dificuldades, essas adequações, só que algumas adequações a Secretaria de Educação precisa pôr a mão na massa, precisa fazer acontecer. Então, só nessas três escolas são 55 adequações. De novo, fiz um requerimento, outros vereadores também estão cobrando esse assunto, para que as Cemeis, vereador Rodson, tenham uma inspeção. Tenho certeza de que nós vamos passar de 300, 400 adequações, muito mais. Então, é hora de a Secretaria de Educação pôr a mão. Vou citar alguns exemplos aqui, vamos lá. Cemei Ruth Bloem Souto: um vaso sanitário. Outro exemplo: instalar adequadamente botijão de gás. Outro exemplo:



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isolar área de preparo de alimentos. Vamos para a Cemei Marli de Fátima Alves. De novo, reconheço o trabalho das diretoras, das professoras, só que chega uma hora que a Secretaria de Educação tem que tomar a rédea. Não dá para a professora, para a diretora ficar toda hora tendo que fazer essas pequenas manutenções. Vamos lá, Cemei Marli de Fátima Alves, relatório da Vigilância Sanitária: lavatório exclusivo para higienização das mãos nas áreas de preparo de alimento - todas as aberturas da área de preparo de alimentos devem ser teladas; providenciar sanitários para manipuladores de alimentos de uso exclusivo; consertar as diversas janelas que não abrem, não propiciando uma ventilação natural; providenciar área de serviço e depósito de material de limpeza em local adequado, e não na sala de professores. Imagina um depósito de limpeza na sala de professores. Outro item: regularizar fiação elétrica do chuveiro, e esse eu deixei por último propositalmente [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Conclua, por favor, vereador. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, eu deixei por último, na Cemei Marli de Fátima Alves, é uma demanda que a diretora está lutando, todo mundo está lutando lá no Dom Constantino Amstalden, no São Carlos VIII: providenciar um local adequado para o almoxarifado, vereador. A escola não tem um almoxarifado. Então, essa tem sido uma dificuldade não só dessa escola, de outras escolas também. De novo, para finalizar, pegando o exemplo de três Cemeis municipais, vereador Malabim, mais de 55 adequações. Está na hora de a Secretaria da Educação tomar a rédea. Nós estamos à disposição, a Comissão de Educação, o nosso mandato, mas nós precisamos parar de trabalhar com o presente, precisamos trabalhar com o futuro. As aulas vão voltar, é hora de a secretaria colocar a mão na massa. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito triste, né, vereador? A gente... cada dia que passa a gente vê essas demandas na área de educação, enfim, todas as áreas da prefeitura estão nessa situação precária. Faço voto às pessoas que estão à frente à secretaria, que cuidam da manutenção, enfim, que cuidam das escolas, façam um bom trabalho, porque é feito para as crianças, e crianças são inocentes, e eu acho que crianças merecem o melhor, e eu acho que a gente não pede favor aqui para secretário, a gente... O papel do vereador é fiscalizar. Então, eu quero aqui mais uma vez agradecer ao vereador Bruno, aos vereadores que lutam pela educação, a educação que é uma pasta muito complexa e que precisa de muita atenção, porque sem educação nós não somos nada. Nós estamos aqui hoje, eu, por exemplo, porque nós tivemos educação. E a educação vem de casa, né, a escola é um complemento, e nós temos uma bancada de vereadores muito grande aqui na Câmara Municipal, de vereadores e vereadoras, e isso quer dizer: tem voto os vereadores... os professores, com todo o respeito, estão fazendo um bom trabalho, só que a gente depende de secretário, a gente depende do prefeito, e que ele faça um bom trabalho à frente à educação e dê uma atenção especial para a educação. Eu peço... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para a vereadora... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presidente, um comunicado à Casa. Acabei de receber uma mensagem de algum... de algumas pessoas que estão no alto custo. Vereador Lucão já apontou... Claro, não estão agora em razão do horário, mas estiveram hoje, e a semana toda, pessoas esperando duas, três, quatro horas, chega na vez delas e não tem o remédio. WhatsApp não funciona. Nós sabemos, o governo do estado tem, sim, dificultado essa questão dos medicamentos, mas é o momento de a - de novo - administração agir. A pessoa não pode ficar duas, três, quatro horas em uma fila, mandar mensagem no WhatsApp e não responder... de novo: sei do esforço de todos os profissionais do alto custo, mas está na hora de nós tomarmos uma medida. Vereador Lucão comentou,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

outros vereadores, acabei de receber uma mensagem, hoje cedo eu recebi outra mensagem. Nós não podemos mais. Então, eu queria, mais uma vez, comunicar essa demora no alto custo. Nós não podemos aceitar. Se preciso for, nós faremos uma visita lá no local, a população. Não pode ficar embaixo do sol e chuva, esperando três, quatro horas e não pegar medicamento, e o WhatsApp não funciona... Nós precisamos achar uma saída, né? Ontem, o WhatsApp parou para o mundo inteiro, será que está parado lá no alto custo para sempre? Então, nós precisamos achar uma saída. De novo: valorizo o trabalho das profissionais, inclusive são pessoas que muitas vezes a população critica, xinga, ofende aqueles profissionais que trabalham lá no alto custo, mas estão se desdobrando. Nós precisamos de decisão de quem está em cima. E quem está em cima? Secretaria de Saúde... cobrar o estado. Precisamos chegar em um denominador comum. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Você tem razão, vereador. Eu também recebi várias denúncias, vereador Elton, nessa questão das filas, as pessoas que esperam debaixo do sol, vereadora Neusa, e faz tempo que está acontecendo isso. Então, a gente pede uma atenção do secretário Marcos Palermo mais uma vez para essa questão dessas filas, essas pessoas que padecem na fila esperando medicamento, mandam o 'zap', saem lá de sua casa, pegam ônibus, chegam lá e nada. Vamos pensar se fosse alguém da nossa família, né? Vamos fazer o melhor para todos. Vereadora Raquel, por favor, Vossa Excelência faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, para a chamada final. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França, justificou. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso, justificou. Sérgio Rocha, justificou. E Tiago Parelli, também justificou. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecemos a Deus por mais uma sessão ordinária. Cumprimentando a todos os vereadores, desejo a toda a população que nos ouve e nos assiste uma boa noite, que Deus abençoe a cada um de vocês, e até a próxima sessão ordinária, na próxima terça-feira. Muito obrigado.